

2026



CENTRO MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO INFANTIL CIRANDINHA

[PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO]

[PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO]

Instrumento que reflete a proposta educacional da CMEI Cirandinha, expressando o planejamento do trabalho coletivo da comunidade escolar, cujas responsabilidades, pessoais e coletivas são assumidas para execução dos objetivos estabelecidos.

“As crianças aprendem enquanto brincam. Mais importante, ao brincarem, as crianças aprendem como aprender.”

Fred Donaldson

SUMÁRIO

1. Apresentação	5
2. Dados da Unidade Escolar	6
3. Histórico	6
4. Missão	8
5. Diagnóstico	9
5.1. Resultados Finais do Ano Anterior	9
5.2. Análise SWOT.....	9
6. Objetivos	10
6.1. Objetivo Geral	10
6.2. Objetivos Específicos	10
7. Princípios Legais e Norteadores da Educação Básica.....	11
7.1. Princípios Legais	11
7.2. Princípios Epistemológicos	12
7.3. Princípios Didático-Pedagógicos	13
7.4. Princípios Éticos	14
7.5. Princípios Estéticos	15
8. Estrutura e Funcionamento da Instituição.....	15
8.1. Organização Administrativa e Pedagógica.....	15
8.2. Espaço Físico, instalações e equipamentos.....	15
8.3. Organização das turmas e Participação Discente.....	16
8.3.1. Educação Infantil.....	17
8.3.2. AEE – Atendimento Educacional Especializado.....	17
8.3.3. Regimento Escolar	18
8.3.4. Conselho de Classe.....	18
8.4. Recursos Humanos	19
8.4.1. Gestão Administrativa e Pedagógica.....	19
8.4.2. Docentes	20
8.4.3. Assistente de Desenvolvimento Infantil (Monitores).....	21
8.4.4. Auxiliares Administrativos e de Serviços Gerais.....	22
9. Organização Curricular.....	23
9.1. Educação Infantil.....	23
9.2. Orientações Metodológicas e Ações Pedagógicas.....	25
10. Iniciativas Educacionais	31
10.1. Projetos municipalizados e institucionais.....	31
10.2. Projetos da Instituição.....	41
10.3. Temas Transversais.....	63
11. Avaliação.....	64
11.1. Critérios de Avaliação	64
11.1.1. Educação Infantil	64
12. Plano Anual de Ação Coletiva da Instituição.....	66
13. Referências Bibliográficas.....	71
14. Ata de Aprovação.....	74
15. Anexos.....	76

1. Apresentação

O Centro Municipal de Educação Infantil Cirandinha tem proposta pedagógica articulada com a da Secretaria Municipal de Educação e, neste sentido, é desenvolvida a partir de uma abordagem sócio interacionista. Principalmente por compartilharmos com as ideias de Vygotsky (1896), quando este coloca sobre a perspectiva interacionista inserindo-a em uma linha teórica, sócio-histórica que considere a constituição do sujeito dentro de uma cultura concreta. Esta abordagem coloca a interação como eixo central em torno do qual podem ser organizadas as atividades de ensino e aprendizagem, permitindo ao educando “ser sujeito” de sua própria formação, em um complexo processo interativo em que intervêm educando, educador e conhecimento. Temos como eixo norteador as “Brincadeiras”, intencionalmente planejadas de forma a reconhecer a criança como sujeito histórico e de direitos, garantindo o seu acesso aos brinquedos e brincadeiras, em ambientes educativos especialmente planejados, que ofereçam oportunidades de qualidade para as brincadeiras e interações, articulando o educar e o cuidar, sempre considerando os saberes e experiências, as necessidades de atenção e carinho, as iniciativas, as narrativas, os interesses e os questionamentos da criança, articulando com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, promovendo o seu desenvolvimento integral.

Nossa proposta pedagógica é baseada na lei de Diretrizes e Bases da LDB 9.394/96, a Base Nacional Comum Curricular, a Constituição Brasileira, o Estatuto da Educação Nacional Criança e do Adolescente (ECA), o disposto nas Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil e as Deliberações EICME Nº 03/2000, Nº06/2001 e Nº 15/2007 do Conselho Municipal de Educação do município de Cristalina. Reconhecendo a importância das experiências vivenciadas na infância e acreditando ser a educação um direito da criança, nós do CMEI Cirandinha formulamos nosso Projeto Político Pedagógico, voltado para o atendimento das necessidades básicas de educação, afeto e socialização familiar e da comunidade.

A metodologia de ensino adotada está, portanto, baseada na proposta socioconstrutivista, cujo objetivo é levar a criança a construir o seu próprio conhecimento através da exploração do seu corpo, dos objetos, do espaço onde está inserida e das relações com o outro. Assim, ampliando sua capacidade de descoberta e construção de conhecimento, as crianças vão se introduzindo de modo consciente na dinâmica da vida e se constituindo como sujeitos históricos críticos e participativos. As atividades são programadas de forma a relacionar o conteúdo a ser trabalhado aos objetivos a serem alcançados, envolvendo a família e a comunidade.

Para prestarmos um atendimento de qualidade, mantemos nossos funcionários constantemente atualizados, incentivando todos a participarem dos cursos de formações oferecidos pela Secretaria Municipal de Educação e a buscarem conhecimento.

A avaliação do desenvolvimento da criança é feita através da observação contínua e mediante o acompanhamento das etapas do seu desenvolvimento, tendo a preocupação com a formação psicossocial, que é preparar as crianças com valores éticos consolidados e conscientes do seu papel social.

2. Dados da Unidade Escolar

Nome:		
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CIRANDINHA		
Endereço:		
Avenida Kaled Cosac, nº 1656, Setor Norte DNER. Cristalina-GO CEP: 73850-000		
Endereço Eletrônico:		
cecirandinha@cristalina.go.gov.br		
Localização:		
Zona Urbana		
CNPJ:	Código INEP:	Forma de Manutenção:
Nº 62.983.834/0001-11	Nº 52097960	Pública mantida pela PMC
Lei De Criação:		
Lei Municipal Nº 2.785, de 13 de junho de 2025		
Ato Autorizativo em Vigor:		
Aut. de Renovação de Funcionamento Nº 122/2025 de 10/12/2025 vigente até 10/12/2027 (CME - CRISTALINA 2021)		
Níveis e Modalidades Ofertados:		
Educação Infantil – Creche e Pré-Escola		
Turnos/Horário de Funcionamento Pedagógico:		
Matutino – 7:30 às 11:30 horas		
Vespertino – 13:00 às 17:00 horas		
Integral – 07:30 às 17:00 horas		

2. Histórico

O Projeto de criação de uma creche no Bairro DNER, na cidade de Cristalina, surgiu dos ideais do Padre José Borsato e Irmã Adélia para amparar as mães da comunidade, possibilitando que elas pudessem trabalhar. Assim, ao constatarem as dificuldades enfrentadas pelas mães para adentrarem ao mercado de trabalho, devido à falta de um local seguro para deixar seus filhos, Padre José Borsato e Irmã Adélia começaram a concretizar o grande sonho e, com amplo apoio da Associação São Vicente de Paulo – ASVP, inauguraram em 1974 a Creche Cirandinha, sendo os primeiros dirigentes. Até o ano de 2024, o Centro de Educação Infantil Cirandinha era uma instituição pertencente à Igreja Católica, tendo como responsáveis o Padre Jota Júnior Muniz Alípio e Padre Antônio Gomes de Jesus, párocos da Paróquia de São Sebastião, com apoio da Associação São Vicente de Paulo e do Bispo Dom Waldemar Passini Dal Bello, da Diocese de Luziânia – GO. Com a promulgação da Constituição Federal (1988) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (1996), a creche teve sua denominação modificada e passou a se chamar Centro de Educação Infantil Cirandinha – CEI CIRANDINHA. Em 1993, a Professora Silvânia de Sá Rodrigues assumiu a Coordenação Geral do CEI Cirandinha. Naquela época, eram atendidas 90 crianças. Ao longo dos anos, a Professora Silvânia buscou consolidar o CEI Cirandinha como espaço reconhecido pela qualidade do atendimento educacional.

O CEI Cirandinha, através da Associação São Vicente de Paulo, mantém convênio com a Prefeitura Municipal de Cristalina, responsável pela manutenção do quadro de funcionários e pelo apoio pedagógico e estrutural da instituição, garantindo assim um atendimento educacional de excelência. Convergindo com as perspectivas defendidas na legislação educacional, em janeiro de 2021, a Professora Mestra em Educação Cleonice Moreira do Vale assumiu a direção da instituição após processo eletivo, consolidando uma gestão pautada pela participação, inovação e transparência. Reeleita em janeiro de 2023, deu continuidade ao trabalho desenvolvido, priorizando a qualidade na educação e a valorização dos profissionais.

No decorrer do ano de 2024, o CEI Cirandinha passou por uma transição administrativa pois, no mês de agosto, a Professora Cleonice Moreira do Vale aposentou-se, encerrando seu ciclo na gestão da instituição. Durante esse período de transição, a Professora Vrádia Pereira Teles assumiu interinamente tanto a coordenação pedagógica quanto a direção da unidade, garantindo a continuidade das atividades pedagógicas e administrativas.

Com a proximidade do encerramento do ano letivo, em novembro de 2024, foram realizadas eleições para a escolha da nova diretora para o biênio seguinte, tendo sido eleita a pedagoga Vrádia Pereira Teles. A nova gestão manteve o compromisso da instituição dando continuidade às ações educacionais e pedagógicas desenvolvidas pela instituição, fortalecendo os vínculos com a comunidade escolar e promovendo um ambiente de aprendizagem acolhedor e inovador.

Aos treze dias do mês de junho do ano de 2025, o CEI Cirandinha foi municipalizado pela Lei Municipal Nº 2.785, tornando-se **Centro Municipal de Educação Infantil Cirandinha**, encerrando, desta forma, os vínculos com a Associação São Vicente de Paulo.

Defensora da educação que garanta os direitos das crianças, a atual gestora conta com uma equipe de profissionais qualificados e bem preparados para atuar com as crianças pequenas. Além de contar com o amplo apoio e confiança dos pais, famílias, comunidade escolar, bem como da Prefeitura Municipal de Cristalina, da Secretaria Municipal de Educação e dos diversos amigos e colaboradores do CMEI CIRANDINHA.

Reconhecendo a importância das experiências vivenciadas na infância e acreditando ser a educação um direito da criança, a Equipe do CMEI CIRANDINHA propõe um Projeto Político Pedagógico, voltado para a garantia da Educação Infantil de qualidade, efetivando assim, os direitos das crianças pequenas, ao espaço amplo, seguro, acolhedor e lúdico, com profissionais adequadamente formados, atividades pedagógicas intencionalmente planejadas, alimentação saudável e nutricional, sempre visando a aprendizagem, o desenvolvimento e o crescimento saudável de suas crianças.

O CMEI Cirandinha recebe amplo apoio da gestão municipal e desenvolve uma Proposta Pedagógica que dialoga totalmente com o que propõe a Secretaria Municipal de Educação, onde a ação pedagógica está centrada na criança. Assim, tem como eixo norteador a “Brincadeira” e o desenvolvimento pleno da criança, sempre articulando o educar e o cuidar nas ações pedagógicas desenvolvidas.

Os resultados dos esforços em conjunto podem ser notados na grande procura pelos serviços educacionais do CMEI CIRANDINHA, que hoje conta com cento e quarenta e quatro (144) crianças de 06 meses a 4 anos e 11 meses de idade, divididas em agrupamentos segundo a faixa etária de cada criança.

Vislumbrando o constante aprimoramento e a qualidade da educação, todos os docentes e funcionários do CMEI CIRANDINHA, se mantém constantemente atualizados. Neste sentido, são incentivados pela gestora a participarem dos cursos de formações continuadas oferecidos pela Secretaria Municipal de Educação, dentre outros.

Ao longo de sua trajetória, a instituição passou por inúmeras reformas e está em consonância com o Conselho Municipal de Educação, sob a Resolução N.º 122/2025, com vigência até 10 de dezembro de 2027, sendo reconhecida pelo compromisso com a legislação educacional vigente e pela oferta de um atendimento pedagógico de qualidade.

4. Missão

O Centro Municipal de Educação Infantil Cirandinha tem como missão proporcionar experiências agradáveis para beneficiar a criança na emoção do descobrir, respeitando seus interesses e necessidades, dando especial atenção ao seu desenvolvimento físico, mental, sócio emocional, na formação de hábitos e atitudes, além de propiciar oportunidade para que compreenda e interprete o mundo em que vive, permitindo desenvolver valores éticos e educacionais, a fim de torná-las cidadãs conscientes de seus direitos, deveres e responsabilidades sociais, respeitando a pessoa humana, a liberdade e o espírito crítico.

Atentos à realização integral da nossa missão, e conscientes de que a formação integral da criança somente se dá por meio da implementação do currículo, definimos os seguintes objetivos institucionais:

- Adotar métodos flexíveis e diversificados para despertar o interesse e garantir a motivação, com uma metodologia que incita para o ser e para o fazer, além de ofertar a adaptação da criança à escola e ao meio em que vive. Proporcionar meios para o desenvolvimento da criança e prepará-la para o exercício da cidadania, tornando-a competente, de forma a assegurar todos os conhecimentos indispensáveis a um projeto coletivo de vida;
- Utilizar uma metodologia ativa e participativa, possibilitando à criança o desenvolvimento de sua autonomia intelectual, promovendo a utilização do raciocínio lógico nas diversas situações problemas a que está sujeito; Possibilitar que a criança identifique-se com o meio social em que está inserido e possa avançar nos estudos; (considerar a criança no contexto das práticas, como aquela que tem necessidades próprias, que manifesta opiniões e desejos, de acordo com seu contexto social e sua história de vida.
- Reconhecer a criança como um ser humano em construção, em processo de humanização, pois a natureza humana é fruto de nossa história social.)
- Oportunizar à criança apropriar-se da cultura acumulada ao longo da história para que (re)nasça como ser social reconhecendo sua vida, valorizando a independência, liberdade e autonomia com responsabilidade, respeitando o espaço e as diferenças existentes entre ele e o outro;
- Ressaltar a importância da disciplina e da paz;
- Incentivar e valorizar o pensamento produtivo e o raciocínio lógico.

5. Diagnóstico

5.1. Resultados Finais do Ano Anterior

Série	Matrícula Inicial	Transferidos	Evadidos	Matrícula Final	Aprovados	Reprovados	% Aprov.	% Repr.
Berçário	12	2	-	10	10	0	100%	0%
Agrup. 1 ano	36	8	1	27	27	0	100%	0%
Agrup. 2 anos	37	14	1	22	22	0	100%	0%
Agrup. 3 anos	55	11	-	44	44	0	100%	0%
Agrup. 4 anos	39	2	-	37	37	0	100%	0%

5.2. Análise SWOT

(Forças, Fraquezas, Oportunidades, Ameaças)

A Análise SWOT é uma ferramenta estratégica que visa identificar e compreender as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças da escola, contribuindo para o planejamento e a tomada de decisões. A partir dessa análise, é possível traçar estratégias que potencializem os pontos fortes da instituição, minimizem os pontos fracos, aproveitem as oportunidades externas e enfrentem as ameaças, criando ações por meio de projetos ou outras iniciativas que impulsionem a transformação e o aprimoramento contínuo da escola.

Forças (Strengths) - Fatores internos -	Fraquezas (Weaknesses) - Fatores internos -
- Programa AlfaMais Goiás: Garante a alfabetização de todas as crianças nos primeiros anos.	- Falta de rotina de estudos em casa: Muitas crianças não têm acompanhamento familiar para estudar fora da escola.
- Kits literários: Incentivam a leitura e o desenvolvimento da escrita desde os primeiros anos.	- Desinteresse parental: Pais não participam ativamente das reuniões e não buscam informações sobre os filhos.
- Feira cultural e tecnológica: Crianças são protagonistas, mostrando suas habilidades em projetos interativos.	- Crianças sozinhas em casa: Muitas ficam sem supervisão, afetando seu bem-estar e aprendizado.
- Projetos educacionais de parceiros privados: Oferecem recursos extras e novos programas.	- Influência das telas: Uso excessivo de dispositivos eletrônicos, prejudicando o foco no estudo.
- Projetos educacionais de parceiros privados: Oferecem recursos extras e novos programas.	- Crianças criadas por avós: Falta de acompanhamento adequado dos filhos, dificultando o desempenho escolar.
- Transporte escolar: Garante o acesso à escola para alunos de áreas distantes.	
- Liderança forte e comprometida: Garantia de boa gestão e qualidade do ensino.	
Oportunidades (Opportunities) - Fatores externos -	Ameaças (Threats) - Fatores externos -

- Expansão de programas de alfabetização (como o AlfaMais Goiás) para consolidar a aprendizagem nos primeiros anos. - Busca Ativa - Fortalecer a busca ativa dos estudantes para garantir sua participação e acompanhamento contínuo	- Vulnerabilidade social e econômica: A pobreza nas famílias afeta o desempenho e a permanência na escola.
- Programas de treinamento e formação: Capacitação contínua para professores e gestores.	- Instabilidade política: Mudanças nos gestores podem afetar o andamento de programas educacionais.
- Entrega de kits escolares: Garante que todos os alunos tenham os materiais necessários para aprender.	- Violência nas comunidades: Impacta a segurança dos alunos e o ambiente escolar.
- Integração da Computação na Educação, alinhada às diretrizes da BNCC: desenvolver habilidades em pensamento computacional e preparar os alunos para os desafios do futuro digital, enriquecendo o processo de aprendizagem.	- Desinteresse dos pais: Falta de acompanhamento e apoio dos pais ao desempenho escolar dos filhos.
- Parcerias com a iniciativa privada: Recursos adicionais para expandir programas como a Feira cultural.	- Desigualdade educacional: Diferenças no nível de preparação dos alunos, impactando a eficácia do ensino.
- Escolas de tempo integral: Mais tempo para garantir o aprendizado e apoiar as crianças em um ambiente seguro.	- Evasão escolar: A alta taxa de abandono, especialmente em áreas de vulnerabilidade social.

6. Objetivos

6.1. Objetivo Geral

O CMEI Cirandinha tem por objetivo geral proporcionar à criança formação básica e necessária ao desenvolvimento integral de suas potencialidades, como elemento de autorrealização e para o exercício consciente da cidadania. É objetivo, também, estabelecer o desenvolvimento de padrões sociais, intelectuais, motores e afetivos através da diversificação das atividades existentes, como forma de criar as condições de satisfação e interesse pela aprendizagem. A criança, percebendo-a como um ser único, e interagindo na sociedade.

6.2. Objetivos Específicos

- Proporcionar à criança a familiarização com o ambiente institucional educacional;
- Favorecer a participação ativa da criança no processo educacional desenvolvido pela escola e de todas as atividades que dele fazem parte e são destinadas à sua formação;
- Estimular o desenvolvimento da criança respeitando seu tempo e desenvolvimento próprio;

- Favorecer o desenvolvimento harmonioso dos aspectos físico, emocional, social e intelectual da criança;
- Formar hábitos, atitudes e habilidades sociais dentro e fora do ambiente escolar;
- Educar a criança proporcionando a ela todos os cuidados necessários para o seu desenvolvimento integral como ser humano capaz de construir o seu próprio mundo, integrá-la na sociedade como ser capaz de adaptar-se a qualquer situação social, cultural e política;
- Desenvolver atividades físicas e artísticas (teatro, música, dramatizações, e artes plásticas);
- Adquirir habilidades adequadas ao seu nível de desenvolvimento;
- Demonstrar organização do pensamento na comunicação oral;
- Identificar em diferentes situações, o vocabulário específico relativo aos conceitos de: tamanho, quantidade, distância, ordem, peso, espessura, tempo, posição, forma e cor;
- Desenvolver o raciocínio lógico matemático da criança;
- Reconhecer que as práticas de higiene protegem as pessoas contra as doenças e contribuem para o bem-estar;
- Reconhecer o reino animal, vegetal e mineral e suas características;
- Proporcionar ao educando a formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades, como elemento de autorrealização, na dinâmica da vida comunitária, para ir aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- Valorizar a educação como um instrumento de humanização e de interação social;
- Priorizar o aspecto lúdico e as brincadeiras como processo de aprendizagem;
- Fortalecer a participação dos pais nas atividades escolares;
- Promover o respeito aos direitos da criança tendo como referência o disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente.

7. Princípios Legais e Norteadores da Educação Básica

7.1. Princípios Legais

Dentre os documentos norteadores legais da Educação Básica estão a Lei nº 9.394/96, que estabelece atuais princípios e fins da educação brasileira definidos no título II - Dos Princípios e Fins da Educação Nacional, nos artigos 2º e 3º. O artigo 2º afirma que “a educação é dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

Já, o artigo 3º reafirma o disposto no artigo 206 da CF, estabelecendo que o ensino será ministrado nos seguintes princípios:

- I - Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II – Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III – Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV - Respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V – Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI – Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII - Valorização do profissional da educação escolar;
- VIII - Gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- IX - Garantia de padrão de qualidade;
- X - Valorização da experiência extraescolar;
- XI- Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

A Lei nº 11.274/2006 que regulamenta o ensino fundamental de 9 anos, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade. O objetivo é assegurar a todas as crianças um tempo maior de convívio escolar, maiores oportunidades de aprender e, com isso, uma aprendizagem com mais qualidade.

Normas foram estabelecidas pela Lei nº 12.796/2013, essa lei modifica a Lei de Diretrizes e Bases, tornando obrigatória a oferta gratuita de educação básica a partir dos 4 anos de idade. As redes municipais e estaduais de ensino tiveram até 2016 para se adequar e acolher alunos de 4 a 17 anos. O fornecimento de transporte, alimentação e material didático também será estendido a todas as etapas da educação básica. O atendimento à criança deve ser, no mínimo, de quatro horas diárias para o turno parcial e de sete para a jornada integral.

As alterações na Lei de Diretrizes e Bases também englobam educação especial como a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino para pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. Garantindo preferencialmente a ampliação do atendimento aos educandos na própria rede pública.

Houve ainda a inclusão, na Lei de Diretrizes e Bases, de dispositivo segundo o qual o ensino será ministrado, entre outros itens, em consideração com a diversidade étnico-racial.

Por fim, o Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei 8.069/1990, norteia as relações de direitos vivenciadas pelos estudantes nas instituições escolares entre outros espaços e grupos de convívio.

7.2. Princípios Epistemológicos

As essências das ações educacionais serão pautadas na finalidade de assegurar o direito do aluno em obter um espaço propiciador para o seu desenvolvimento, fundamentado num projeto pedagógico, delimitador dos pressupostos teóricos condutores da dinâmica da instituição.

Neste pressuposto a educação assume contornos que privilegiam o educando, suas vivências, seus valores e normas de agir, tendo visão de homem centrada na experiência, na vida e na atividade.

A educação deve ser essencialmente lúdica, prazerosa, fundada nas mais variadas experiências e no prazer de descobrir a vida, colocando os alunos em contato com uma variedade de estímulos e experiências que propiciem a eles seu desenvolvimento integral. Essas ações são desenvolvidas e fundamentadas numa concepção interdisciplinar e totalizadora. As ações desenvolvidas devem fundamentar-se nos princípios de:

- 1) Educação ativa e relacionada com os interesses, necessidades e potencialidades do aluno;
- 2) Ênfase na aprendizagem através da resolução de problemas;
- 3) Ação educativa ligada à vida e não entendida como preparação para a vida;
- 4) Incentivo da solidariedade e não da concorrência.

Em síntese, a ação educativa da instituição de educação fundamental deve interpretar os interesses imediatos dos alunos e os saberes já construídos por eles, além de buscar ampliar o ambiente simbólico a que estão sujeitos, bem como comprometer-se em garantir o direito de estudante a que têm. Tomar parte no processo de educação para cidadania que envolve a formação de atitudes de solidariedade para com os outros; implica fazer gestos de cortesia, preservar o coletivo, responsabilizar-se pelas próprias ações e discutir aspectos éticos envolvidos em determinada situação.

Levando-se em conta as atuais concepções sobre a proposta de educação inclusiva esta deve ser aplicada a todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

Nesta concepção a escola deve promover transformações que levem à inclusão social, preparando o educando com necessidades educacionais especiais, do ponto de vista cognitivo, com atendimentos pedagógicos específicos adaptados, a fim de permitir o desenvolvimento do aluno no sentido de que esse possa adquirir consciência do valor da escola para a sua formação, o convívio social, desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetivas, física, cognitiva, ética, estética de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania.

7.3. Princípios didático-pedagógicos

A questão pedagógica é tratada pensando que, se a Educação Infantil é parte integrante da Educação Básica, como diz a Lei nº 9.394/96 em seu artigo 22, cujas finalidades são desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores, essas finalidades devem ser adequadamente interpretadas em relação às crianças pequenas. Nessa interpretação, as formas como as crianças, nesse momento de suas vidas, vivenciam o mundo, constroem conhecimentos, expressam-se, interagem e manifestam desejos e curiosidades de modo bastante peculiares, devem servir de referência e de fonte de decisões em 19 relação aos fins educacionais, aos métodos de trabalho, à gestão da instituição e à relação com as famílias. Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e

socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho. Dessa forma, a instituição, como a BNCC reconhece que a “educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza”. É imprescindível destacar que as competências gerais da BNCC interrelacionam-se e desdobram-se no tratamento didático proposto para as três etapas da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), articulando-se na construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades e na formação de atitudes e valores. Essas competências gerais são:

COMPETÊNCIAS GERAIS PARA EDUCAÇÃO BÁSICA

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

7.4. Princípios Éticos

O princípio Ético propõe uma educação baseada na justiça, solidariedade, liberdade, autonomia, de respeito à dignidade da pessoa humana e de compromisso

com a promoção do bem de todos, contribuindo para combater e eliminar quaisquer manifestações de preconceito de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

7.5. Princípios Estéticos

O princípio Estético propõe o cultivo da sensibilidade juntamente com o da racionalidade; do enriquecimento das formas de expressão e do exercício da criatividade; da valorização das diferentes manifestações culturais, especialmente a da cultura brasileira; da construção de identidade plurais e solidárias.

8. Estrutura e Funcionamento da Instituição

8.1. Organização Administrativa e Pedagógica



8.2. Espaço Físico, instalações e equipamentos

Dependências	Quantidade	Condições de Utilização	
		Adequado	Inadequado
Diretoria	00		
Secretaria	01	X	
Sala de professores	00		

Sala de coordenação pedagógica	00		
Sala de leitura ou biblioteca	01 (Espaço adaptado para realizar leitura)		X
Sala de TV e vídeo	01	X	
Sala de informática	00		
Sala de Recursos/AEE	00		
Sala de ciências / laboratório	00		
Auditório	00		
Sala de aula	07		X
Almoxarifado	01		X
Depósito de material de limpeza	01		X
Dispensa	01		X
Refeitório	01		X
Pátio coberto	00		
Quadra de esportes descoberta	00		
Quadra de esportes coberta	00		
Cozinha	01		X
Sanitário dos funcionários	02	X	
Sanitário dos alunos	04	X	
Sanitário adaptados para crianças e/ou deficientes.	01	X	
Fraldário	02	X	
Rampas	03	X	
Corrimão	06	X	

8.3. Organização das turmas e Participação Discente

De acordo com a Resolução CME nº 60/2023, artigo 32, § 2º e 3º, a organização das turmas multisseriadas na Educação Infantil deve respeitar a separação entre os estudantes da creche (0 a 3 anos) e da Pré-Escola (4 a 5 anos).

8.3.1. Educação Infantil

Período Matutino				Período Vespertino				Período Integral			
Agrupamento	Turma	Nº alunos	Sala m²	Agrupamento	Turma	Nº alunos	Sala m²	Agrupamento	Turma	Nº alunos	Sala m²
4 ANOS	A	18	29.5	4 ANOS	B	20	29.5	BERÇÁRIO	MULTI	19	23.49
								1 ANO			
								1 ANO	ÚNICA	17	20.70
								2 ANOS	A	17	18.58
								2 ANOS	B	19	
								3 ANOS	A	16	25.50
								3 ANOS	B	16	30.74
TOTAL DISCENTE		18		TOTAL DISCENTE		20		TOTAL DISCENTE		106	

FONTE: Livro de Registro de Matrículas 2026 – Sistema MegaEduca

8.3.2. AEE – Atendimento Educacional Especializado

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) atende o público-alvo da Educação Especial na instituição, que são as crianças com deficiências, transtorno do espectro autista, altas habilidades e superdotação. É um serviço de apoio à sala de aula comum, para que se ofereça meios e modos que efetive o real aprendizado dos estudantes. O AEE é realizado em uma sala de recursos multifuncionais (SRM) na Instituição APAE - Associação de Pais e Amigos Excepcionais pela professora Ana Maria.

O AEE ocorre em períodos específicos por semana, no contraturno. Em outros momentos, o profissional também realiza um diálogo constante com professores e estudantes.

Não é um reforço e nem uma sala em separado. O AEE é um serviço desenvolvido por um profissional especializado que, em parceria com o educador da turma, verifica as barreiras para a aprendizagem e escolhe ambientes e formas de trabalho adequadas para cada estudante.

São atribuições do professor do Atendimento Educacional Especializado:

- I- Identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos, de acessibilidade e estratégias considerando as necessidades específicas dos estudantes/crianças público-alvo da Educação Especial;
- II- Elaborar e executar Plano de Atendimento Educacional Especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade, bem como, elaborar o Plano Anual do Atendimento Educacional Especializado;
- III- Organizar o tipo e o número de atendimentos aos estudantes/crianças na sala de recursos multifuncionais;
- IV- Acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum do ensino regular, bem como em outros ambientes da escola;

- V- Estabelecer parcerias com as áreas Inter setoriais na elaboração de estratégias e na disponibilização de recursos de acessibilidade;
- VI- Orientar professores e famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelo estudante/criança;
- VII- Ensinar e usar a tecnologia assistiva de forma a ampliar habilidades funcionais dos estudantes/crianças, promovendo autonomia e participação;
- VIII- Estabelecer articulação com os professores da sala de aula comum, visando à disponibilização dos serviços, dos recursos pedagógicos e de acessibilidade e das estratégias que promovem a participação dos estudantes/crianças nas atividades escolares, auxílio na elaboração e adequações curriculares e de ambiente.
- IX – Realizar o Estudo de Caso e o Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE), conforme preconizado no Parecer CNE nº 50/2023, homologado pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) em novembro de 2024.

8.3.3. Regimento Escolar

O regimento escolar é um conjunto de regras que definem a organização administrativa, didática, pedagógica, disciplinar da instituição, estabelecendo normas que deverão ser seguidas, como, por exemplo, os direitos e deveres de todos que convivem no ambiente. Define os objetivos da escola, os níveis de ensino que oferece e como ela opera. Dividindo as responsabilidades e atribuições de cada pessoa, evitando assim, que o gestor concentre todas as ordens, todo o trabalho em suas mãos, determinando o que cada um deve fazer e como deve fazer.

O Regimento é uma reflexão que a escola tem sobre si mesma, baseado em princípios democráticos, de acordo com a legislação e a ordem que é aplicada no país, estado e município.

A resolução do Conselho Municipal de Educação nº 06/2025 aprova o Regimento Escolar do Sistema Municipal de Educação, em conformidade com a Lei Municipal nº 2.590/2022, que estabelece as diretrizes para o funcionamento do Sistema Municipal de Ensino.

8.3.4. Conselho de Classe

O Conselho de Classe é uma oportunidade de reunir os professores com o objetivo de refletir sobre a aprendizagem dos alunos e o processo de ensino. Seu objetivo é favorecer uma avaliação mais completa do estudante e do próprio trabalho docente, proporcionando um espaço de reflexão sobre o trabalho que está sendo realizado e possibilitando a tomada de decisão para um novo fazer pedagógico, favorecendo mudanças para estratégias mais adequadas à aprendizagem de cada turma e/ou aluno.

No Conselho de Classe, mais do que decidir se os alunos serão aprovados ou não, objetiva-se encontrar os pontos de dificuldade tanto dos alunos quanto da própria instituição de ensino na figura de seus professores e organização escolar. Nele deve haver uma discussão coletiva onde serão apontadas dificuldades de alunos, professores e da instituição de ensino, a fim de buscar melhorias para o processo

ensino-aprendizagem. Ele é um espaço democrático de construção de alternativas para o desenvolvimento da instituição de ensino e das estratégias para o atendimento aos que nela estudam.

A equipe pedagógica deve ter em mente os alvos educacionais a serem desenvolvidos e avaliados no processo de aprendizagem dos alunos. Esses alvos devem abranger atitudes de participação, respeito e responsabilidade; construção de conhecimento e apreensão de conteúdos e conceitos; e formação do caráter e da cidadania. Nesta prática avaliativa, cada aluno deve ser visto individualmente, em suas singularidades de comportamentos, aprendizagens e histórias particulares.

O Conselho de Classe, para cumprir sua função, exige dos professores um olhar cotidiano detalhado sobre cada indivíduo para que, durante a reunião, possam contar, explicar, lembrar e definir, a partir daquilo que observaram e obtiveram como informação sobre a aprendizagem, o desenvolvimento e a história de vida de cada aluno, assim como o tipo de progressão adequada para cada um deles.

É necessário que enquanto os alunos têm seu desenvolvimento avaliado, os professores também reflitam sobre a necessidade de reformular as práticas educativas a fim de levar sugestões para somar às reflexões que serão realizadas durante o Conselho de Classe. O processo dessa participação estudantil no conselho começa com os representantes de classe reunindo as opiniões sobre a postura de cada professor com a sala e da dinâmica de seu trabalho. Após o levantamento do que gostariam que fosse mantido e do que é passível de melhora, acontece o pré-conselho. Nele, representantes de sala se reúnem com a equipe gestora para relatar as dificuldades da turma com cada professor, apontar as melhorias desde as considerações do último conselho e também apontar os alunos que precisam de mais atenção.

É importante salientar que para que o Conselho de Classe seja contabilizado como dia de efetivo trabalho escolar, integrantes dos dias letivos, devem obrigatoriamente seguir o que preconiza a Resolução CME nº 82 de 28/08/2024, no que concerne ao art. 7º, inciso I, onde lemos: As atividades escolares que compõem o dia de efetivo trabalho escolar se caracterizarão por toda e qualquer programação incluída no Projeto Pedagógico da escola, sempre com frequência exigível dos discentes, independente do quantitativo e efetiva orientação, presença e participação de professores habilitados.

8.4. Recursos Humanos

8.4.1. Gestão Administrativa e Pedagógica

Função	Nome	Formação Nível/área	Situação Funcional
Coordenador Geral	Vrádia Pereira Teles	Superior/Pedagogia	Efetiva
Secretário(a) Geral	Analyce Pereira Gomes	Ensino médio	Efetiva
Coord. Pedagógico Matutino	Lidiane Barcelar Santana	Superior/Pedagogia	Efetiva

Coord. Pedagógico Vespertino	Cristiane Gomes dos Santos Costa	Superior/Pedagoga	Temporária/PSE
------------------------------	----------------------------------	-------------------	----------------

FONTE: Modulação 2026

8.4.2. Docentes

Nome	Formação Inicial /área	Atuação: Série/ turno	Situação Funcional
Ana Paula Figueiredo de Queiroz	<ul style="list-style-type: none"> Licenciatura/Pedagogia Pós-graduação: Docência da Educação Infantil e dos Anos Iniciais 	<ul style="list-style-type: none"> Agrupamento de 4 anos A - matutino 	<ul style="list-style-type: none"> Efetiva
Antônia Aparecida da Cruz	<ul style="list-style-type: none"> Magistério Pós-graduação: Pedagogia nas habilitações: gestão escolar no ensino fundamental e médio e docência nas séries iniciais do Ensino Fundamental 	<ul style="list-style-type: none"> Agrupamento de 3 anos B - matutino 	<ul style="list-style-type: none"> Efetiva
Carla Conceição Oliveira dos Santos	<ul style="list-style-type: none"> Licenciatura/Pedagogia Pós-graduação em Neuropedagogia 	--	<ul style="list-style-type: none"> Efetiva/Licença para tratamento de saúde
Cilda de Oliveira Machado	<ul style="list-style-type: none"> Licenciatura/Pedagogia 	<ul style="list-style-type: none"> Agrupamento de 1 ano - matutino 	<ul style="list-style-type: none"> Temporário/PSE
Cleuzeni Rodrigues dos Santos de Sá	<ul style="list-style-type: none"> Licenciatura/Pedagogia 	<ul style="list-style-type: none"> Agrupamento de 2 anos A - vespertino 	<ul style="list-style-type: none"> Temporário/PSE
Danielle dos Santos Oliveira	<ul style="list-style-type: none"> Licenciatura/Pedagogia 	<ul style="list-style-type: none"> Agrupamento de 2 anos B - vespertino 	<ul style="list-style-type: none"> Temporária/PSE
Fádhua Tattwa Danetti da Anunciação	<ul style="list-style-type: none"> Licenciatura/Pedagogia 	<ul style="list-style-type: none"> Agrupamento de 2 anos A - matutino 	<ul style="list-style-type: none"> Temporária/PSE
Fernanda Aparecida Silva Reis	<ul style="list-style-type: none"> Licenciatura/Pedagogia 	<ul style="list-style-type: none"> Agrupamento de 3 anos A - matutino 	<ul style="list-style-type: none"> Efetiva
Flaviana Carvalho dos Santos	<ul style="list-style-type: none"> Licenciatura/Pedagogia 	<ul style="list-style-type: none"> Agrupamento de 4 anos B - vespertino 	<ul style="list-style-type: none"> Temporária/PSE
Jéssica Alves de Carvalho	<ul style="list-style-type: none"> Licenciatura/Pedagogia 	<ul style="list-style-type: none"> Agrupamento de 3 anos B - vespertino 	<ul style="list-style-type: none"> Temporária/PSE

Luciana Batista Borges	<ul style="list-style-type: none"> • Licenciatura Letras/Pedagogia • Pós-graduação em psicopedagogia 	--	<ul style="list-style-type: none"> • Efetiva/Licença prêmio
Nádia da Rocha e Silva	<ul style="list-style-type: none"> • Licenciatura Letras/Pedagogia • Pós-graduação em Educação Infantil e Anos Iniciais, gestão e Supervisão Escolar e Orientação Educacional 	--	<ul style="list-style-type: none"> • Efetiva/Licença para tratamento de saúde
Rejane Pinheiro	<ul style="list-style-type: none"> • Magistério • Pós-graduação em Matemática Financeira e Estatística 	<ul style="list-style-type: none"> • Agrupamento de 1 ano - vespertino 	<ul style="list-style-type: none"> • Efetiva
Renata Cambréa	<ul style="list-style-type: none"> • Licenciatura/Pedagogia 	<ul style="list-style-type: none"> • Agrupamento de 2 anos B - matutino 	<ul style="list-style-type: none"> • Temporária/PSE
Solange Alves Pereira	<ul style="list-style-type: none"> • Licenciatura/Pedagogia 	<ul style="list-style-type: none"> • Agrupamento Berçário (Multi 6 meses a 1 ano) 	<ul style="list-style-type: none"> • Temporária/PSE
Sueli Lopes da Silva Marques	<ul style="list-style-type: none"> • Licenciatura/Pedagogia 	<ul style="list-style-type: none"> • Agrupamento de 3 anos A - vespertino 	<ul style="list-style-type: none"> • Efetiva
Vitória Vieira do Nascimento	<ul style="list-style-type: none"> • Licenciatura/Pedagogia 	<ul style="list-style-type: none"> • Agrupamento Berçário - vespertino 	<ul style="list-style-type: none"> • Temporária/PSE

FONTE: Modulação 2026

8.4.3. Assistente de Desenvolvimento Infantil (Monitores)

Nome	Formação Inicial /área	Atuação: Série/ turno	Situação Funcional
Ana Letícia Guimarães Oliveira	<ul style="list-style-type: none"> • Cursando Ensino Médio 	<ul style="list-style-type: none"> • 1 ano - matutino 	<ul style="list-style-type: none"> • Estagiária IEL
Aparecida Batista Pereira	<ul style="list-style-type: none"> • Cursando Enfermagem 	<ul style="list-style-type: none"> • 2 anos B - matutino 	<ul style="list-style-type: none"> • Estagiária IEL
Eliane Dos Reis Oliveira	<ul style="list-style-type: none"> • Graduação em Psicopedagogia 	<ul style="list-style-type: none"> • 4 anos A - matutino 	<ul style="list-style-type: none"> • Efetiva
Emanuelly Rodrigues Soares Coelho	<ul style="list-style-type: none"> • Cursando Enfermagem 	<ul style="list-style-type: none"> • 3 anos B - matutino 	<ul style="list-style-type: none"> • Estagiária IEL
Fernanda Farias dos Santos	<ul style="list-style-type: none"> • Cursando Ensino Médio 	<ul style="list-style-type: none"> • 1 ano - vespertino 	<ul style="list-style-type: none"> • Estagiária IEL

Gabriela de Lima Belém	<ul style="list-style-type: none"> • Cursando Agronomia 	<ul style="list-style-type: none"> • 3 anos B - vespertino 	<ul style="list-style-type: none"> • Estagiária IEL
Itamara Lucia Cardoso de Souza	<ul style="list-style-type: none"> • Cursando Pedagogia 	<ul style="list-style-type: none"> • Berçário Multi - matutino 	<ul style="list-style-type: none"> • Estagiária IEL
Lara Kerolyn da Silva	<ul style="list-style-type: none"> • Cursando Ensino Médio 	<ul style="list-style-type: none"> • Berçário Multi - vespertino 	<ul style="list-style-type: none"> • Estagiária IEL
Letícia de Jesus Felício	<ul style="list-style-type: none"> • Cursando Ensino Médio 	<ul style="list-style-type: none"> • 2 anos B - vespertino 	<ul style="list-style-type: none"> • Estagiária IEL
Lucileia Márcia Ribeiro Soares	<ul style="list-style-type: none"> • Licenciatura Pedagogia 	<ul style="list-style-type: none"> • 3 anos B - matutino 	<ul style="list-style-type: none"> • Efetiva - desvio de função/licença para tratamento de saúde
Luciana Dias Fernandes	<ul style="list-style-type: none"> • Cursando Pedagogia 	<ul style="list-style-type: none"> • 2 anos A - matutino 	<ul style="list-style-type: none"> • Efetiva
Maria Eduarda Costa Oliveira	<ul style="list-style-type: none"> • Cursando Psicologia 	<ul style="list-style-type: none"> • 3 anos A - matutino 	<ul style="list-style-type: none"> • Estagiária IEL
Maria Eduarda Rodrigues Soares Coelho	<ul style="list-style-type: none"> • Cursando Enfermagem 	<ul style="list-style-type: none"> • Berçário Multi - matutino 	<ul style="list-style-type: none"> • Estagiária IEL
Marli Alves dos Reis Santos	<ul style="list-style-type: none"> • Licenciatura Pedagogia 	<ul style="list-style-type: none"> • 3 anos A - matutino 	<ul style="list-style-type: none"> • Efetiva - desvio de função
Michelly Alves de Freitas	<ul style="list-style-type: none"> • Cursando Medicina Veterinária 	<ul style="list-style-type: none"> • 3 anos A - vespertino 	<ul style="list-style-type: none"> • Estagiária IEL
Nathally Thalita Rodrigues Ribeiro	<ul style="list-style-type: none"> • Cursando Ensino Médio 	<ul style="list-style-type: none"> • 1 ano - vespertino 	<ul style="list-style-type: none"> • Estagiária IEL
Raniele Pereira da Silva	<ul style="list-style-type: none"> • Cursando Direito 	<ul style="list-style-type: none"> • 3 anos B - vespertino 	<ul style="list-style-type: none"> • Estagiária IEL
Sabrina Silva de Carvalho	<ul style="list-style-type: none"> • Cursando Pedagogia 	<ul style="list-style-type: none"> • 1 ano - matutino 	<ul style="list-style-type: none"> • Estagiária IEL
Sophia Rodrigues Figueiredo Ribeiro	<ul style="list-style-type: none"> • Cursando Ensino Médio 	<ul style="list-style-type: none"> • 3 anos A - vespertino 	<ul style="list-style-type: none"> • Estagiária IEL
Yasmim Soares De Souza Silva	<ul style="list-style-type: none"> • Cursando Ensino Médio 	<ul style="list-style-type: none"> • 2 anos A - vespertino 	<ul style="list-style-type: none"> • Estagiária IEL

FONTE: Modulação 2026

8.4.4. Auxiliares Administrativos e de Serviços Gerais

Nome	Formação	Atuação	Situação Funcional
Francimar Oliveira Costa	<ul style="list-style-type: none"> • Ensino Fundamental Incompleto 	<ul style="list-style-type: none"> • ASG 	<ul style="list-style-type: none"> • EFETIVO

Grasielly Araújo Estevam	• Ensino Médio Completo	• ASG	• Efetivo
Luiza Cardoso dos Santos	• Ensino Médio Completo	• ASG	• Efetiva
Sandra Ferreira da Silva	• Ensino Médio Completo	• ASG	• Temporária
Valéria da Cunha Coutinho	• Ensino Médio Completo	• ASG	• Efetiva (cedida para o município de Luziânia-GO)

FONTE: Modulação 2026

9. Organização Curricular

9.1. Educação Infantil

Os conteúdos curriculares da Educação Infantil são determinados a partir de definições das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009), Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil (BNCC) e o Documento Curricular para Goiás. Estão organizados no Plano Curricular Municipal, **Resolução CME nº 112** de 30 de outubro de 2019.

Em síntese estão pautados na definição de criança como “sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura, e, nos eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da Educação Básica propostas pela BNCC, os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento asseguram, na Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

- Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida

cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

- Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

- Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

- Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural. Considerando esses saberes e conhecimentos, os campos de experiências em que se organiza o Plano Curricular da Educação com seus respectivos objetivos de aprendizagens:

O eu, o outro e o nós – É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista.

Corpo, gestos e movimentos – Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem.

Traços, sons, cores e formas – Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos.

Escuta, fala, pensamento e imaginação – Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. É importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social.

A imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações – As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais; procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

9.2. Orientações Metodológicas e Ações Pedagógicas

Tema: Plano Curricular Municipal alinhado à BNCC (PCM)

Orientação Metodológica:

Direciona a construção do currículo da escola, assegurando que todas as práticas pedagógicas estejam alinhadas às diretrizes da BNCC.

Ação Pedagógica:

Orienta o planejamento de aulas e atividades de forma a garantir que os conteúdos abordados atendam às competências e habilidades previstas na BNCC. O PCM é encontrado no diários eletrônico do sistema MegaEduca.

Tema: Programa AlfaMais Goiás – Compromisso Nacional da Criança Alfabetizada

Orientação Metodológica:

Oferece um modelo pedagógico focado na alfabetização eficiente no 1º e 2º anos do Ensino Fundamental, voltado para o letramento e a formação dos professores da Pré-escola.

Ação Pedagógica:

Implementação de práticas pedagógicas voltadas ao letramento, oportunizando diariamente o contato com o mundo letrado, bem como o acompanhamento contínuo dos educadores e a autoavaliação da práxis pedagógica.

Tema: Planejamento Semanal

Orientação Metodológica:

O Planejamento Semanal do professor é essencial para garantir a organização e a eficácia das práticas pedagógicas. Alinhado ao plano curricular municipal, ele permite ao docente planejar e executar as atividades de acordo com as competências e habilidades estabelecidas para cada etapa da educação. O uso de livros didáticos e plataformas digitais, que oferecem avaliações contínuas e testes de fluência, assegura que o professor acompanhe o progresso dos alunos e ajuste suas estratégias de ensino. Além disso, a inserção do **pensamento computacional** e da **consciência ambiental**, previstos na Matriz Curricular Municipal (encontrado no diário sistema MegaEduca), contribui para a formação de alunos preparados para os desafios tecnológicos e socioambientais do futuro.

Ação Pedagógica:

A ação pedagógica começa com o planejamento do professor, alinhado ao **Plano Curricular Municipal (PCM)**. Este planejamento inclui o uso **dos livros didáticos, o Livro LEIA e as plataformas digitais**, com foco em avaliações contínuas e atividades que promovam o desenvolvimento das habilidades dos alunos. O professor deve ajustar suas práticas de ensino com base nas respostas dos alunos ao conteúdo e nas estratégias aplicadas em sala de aula, assegurando a evolução de todos os estudantes. Além disso, o planejamento deve incorporar o **pensamento computacional**, que estimula o desenvolvimento de habilidades lógicas e tecnológicas, e a **consciência ambiental**, que sensibiliza os alunos sobre a importância da sustentabilidade e a preservação do meio ambiente, temas que fazem parte do PCM. Dessa forma, o professor cria um ambiente de aprendizagem que vai além do conteúdo tradicional, preparando os alunos para as demandas do futuro.

Tema: Fluência Leitora

1. **Diagnóstico inicial:** Avaliar o nível de fluência com palavras, pseudopalavras e textos.
2. **Práticas diárias de leitura:** Leitura em voz alta, leitura compartilhada e repetição de textos.
3. **Trabalho com pseudopalavras:** Exercícios para decodificação e fluência.
4. **Simulados periódicos:** Preparar os alunos para os testes de entrada e saída com simulações regulares.
5. **Acompanhamento individualizado:** Sessões de reforço com base nos resultados das avaliações.
6. **Uso do Data-show:** Retroprojeção de palavras, pseudopalavras e textos de edições anteriores, com imagens associadas, para apoiar alunos com dificuldades e promover inclusão.

Tema: SIAM

Orientação Metodológica: O SIAM oferece recursos que permitem aos educadores fazer a autoavaliação de sua práxis, analisando as suas ações pedagógicas, seus pensamentos e

seu desempenho. É uma ferramenta de autoconhecimento que viabiliza o crescimento profissional.

Ação Pedagógica: Com base nas informações fornecidas pelo SIAM, os professores podem analisar a prática pedagógica, identificar necessidades de intervenção, planejar ações pedagógicas de acordo com as habilidades a serem desenvolvidas, implementar atividades de acordo com a BNCC e avaliar continuamente a eficácia dessas ações, promovendo um ambiente de aprendizagem mais eficaz e personalizado.

Tema: Parada Pedagógica/Reflexão Pedagógica

Orientação Metodológica:

- 1- Promover a formação contínua do professor
- 2- Planejar e conduzir reuniões pedagógicas
- 3- Estabelecer diretrizes para Paradas Pedagógicas e Reflexões Pedagógicas
- 4- Cumprir o calendário de Parada Pedagógica
- 5 - Assegurar a participação do Conselho Escolar nas Paradas Pedagógicas
- 6-Planejar as Paradas Pedagógicas com objetivos claros
- 7- Envolver todos os funcionários da escola nas Paradas Pedagógicas

Ação Pedagógica:

1- Promover a formação contínua do professor:

Incentivar a reflexão crítica do professor sobre sua prática docente, permitindo que ele reconstrua seus processos e escolhas pedagógicas a partir dessa reflexão.

2- Planejar e conduzir reuniões pedagógicas:

Realizar reuniões com objetivos claros e diretos, mas também oferecer espaço para dinâmicas e atividades interativas que promovam o aprendizado colaborativo e a melhoria do relacionamento entre os professores.

3- Estabelecer diretrizes para Paradas Pedagógicas e Reflexões Pedagógicas:

Definir diretrizes claras para garantir que as Paradas Pedagógicas e Reflexões Pedagógicas sejam efetivos momentos de formação continuada e orientação pedagógica.

4- Cumprir o calendário de Parada Pedagógica:

As Paradas Pedagógicas e Reflexões Pedagógicas devem ocorrer no horário letivo regular, conforme o Calendário Municipal, respeitando a rotina escolar e sem prejudicar o funcionamento das instituições.

5- Assegurar a participação do Conselho Escolar nas Paradas Pedagógicas:

Quando o Conselho Escolar participar, a presença dos alunos não será obrigatória nesses momentos, permitindo que a formação seja focada no desenvolvimento dos educadores.

6- Planejar as Paradas Pedagógicas com objetivos claros:

Planejar as Paradas Pedagógicas com metas e objetivos bem definidos pelo Departamento Pedagógico da SME, garantindo que sejam momentos de formação contínua e alinhados com as necessidades pedagógicas.

7- Envolver todos os funcionários da escola nas Paradas Pedagógicas:

As Paradas Pedagógicas devem incluir todos os funcionários da escola, não se limitando aos professores, promovendo uma abordagem colaborativa e integrada em toda a instituição.

Tema: Formação Continuada

Orientação Metodológica:

Visa promover o aprimoramento constante dos professores, com foco no desenvolvimento profissional e na atualização pedagógica.

Ação Pedagógica:

Realização de cursos, oficinas e encontros formativos periódicos para os educadores, com foco em novas metodologias de ensino, práticas de alfabetização, estratégias de inclusão e demais conteúdos que favoreçam o desenvolvimento da prática pedagógica e a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

Tema: Busca ativa

Orientação Metodológica:

A busca ativa é essencial para garantir a permanência e o engajamento dos estudantes na escola, especialmente aqueles em risco de evasão. A chamada diária é uma prática fundamental, pois permite detectar ausências rapidamente. Além disso, é imprescindível que o professor ou coordenador informe, diariamente, aos pais ou responsáveis sobre a falta do aluno, seja por celular ou por mensagem no grupo de WhatsApp da série do(a) aluno(a). Essa comunicação imediata contribui para que a família seja alertada e possa tomar as providências necessárias para garantir a frequência escolar e evitar que a criança se desvie para outros lugares no caminho para a escola ou fique exposta a outros riscos. A colaboração com o Conselho Tutelar e o preenchimento da ficha AMAI são passos importantes para registrar e monitorar situações de extrema ausência, possibilitando uma resposta eficiente e direcionada.

Ação Pedagógica:

A ação pedagógica deve incluir uma série de intervenções diretas e específicas para combater as ausências. Quando um aluno falta, a escola deve imediatamente entrar em contato com a família, seja por telefone ou através do grupo de WhatsApp de sua turma, para entender as razões da falta e oferecer apoio. O preenchimento da ficha AMAI (Acompanhamento de Menores em Atendimento Individual) deve ser feito para registrar situações de extrema de ausência e, com isso, oferecer uma resposta mais eficiente e direcionada. Outra ação importante é o envolvimento do Conselho Tutelar, caso identifique-se alguma situação de risco mais grave. A integração desses esforços é essencial para garantir que as crianças não falem à aula, pois cada ausência prejudica o seu desenvolvimento cognitivo, social e emocional. Ainda, a coordenação de cada escola deve transferir as faltas semanais pelo Sistema MegaEduca e informar aos responsáveis que o número de ausência leva à reprovação por faltas.

Tema: Campanha de Renovação de Matrículas

Orientação Metodológica:

A renovação de matrícula é um processo essencial para a continuidade da educação e organização das turmas. A matrícula não ocorre automaticamente e requer a assinatura dos pais na ficha de renovação, além da entrega de documentos como a comprovação de vacinação. Muitos pais/ou responsáveis têm alegado não ter recebido o comunicado da escola ou acreditado que a renovação seria automática, resultando em um número elevado de matrículas não renovadas. Quando as aulas começam, e os pais buscam tardiamente regularizar a matrícula, as vagas muitas vezes já estão ocupadas por alunos novatos. O não cumprimento dessa importante etapa afeta a organização interna da escola e os registros no

sistema MegaEduca, impactando o planejamento das turmas e a contagem de alunos na rede municipal de ensino.

Ação Pedagógica:

A fim de evitar essas complicações e garantir que todos os alunos continuem suas atividades escolares sem interrupções, a escola vai reforçar a **Campanha de Renovação de Matrículas**, com o objetivo de informar e engajar os pais e responsáveis no processo, esclarecendo sobre a importância de manter a matrícula renovada dentro do prazo.

Ações da campanha:

- 1- **Comunicação proativa:** Serão enviados comunicados mais frequentes, via diversos canais (como bilhetes, redes sociais, grupos de whatsapp da turma, pulseirinhas ou crachás de papel...) para reforçar a necessidade da renovação de matrícula.
- 2- **Prazos claros:** Estabelecimento de prazos específicos e divulgação de datas de forma antecipada, para evitar confusões e omissões.
- 3- **Suporte na regularização:** A escola estará disponível para fornecer informações sobre os documentos necessários e oferecer apoio na obtenção da declaração de vacinação, como parceria com os postinhos de saúde.
- 4- **Acompanhamento de casos específicos:** Para as famílias que têm dificuldade em comparecer à escola dentro do horário estipulado ou que se recusam a ir, será feita uma ação de sensibilização para que essas questões sejam resolvidas a tempo.

Tema: Acolhida

Orientação Metodológica:

A acolhida na escola é um componente essencial para o estabelecimento de um ambiente seguro e acolhedor para alunos e responsáveis. Desde o momento da entrada, seja no portão, na secretaria, na sala da coordenação ou nas reuniões de pais, a forma como a comunidade escolar recebe a todos reflete o compromisso da escola com o bem-estar e desenvolvimento dos estudantes. Uma recepção calorosa e atenciosa, mesmo diante de possíveis adversidades, é fundamental para minimizar conflitos e promover um ambiente de confiança, que contribui diretamente para o bom desempenho escolar. A comunicação eficaz e respeitosa é uma prática que fortalece o relacionamento entre a escola e a família, evitando mal-entendidos e criando uma base sólida para a parceria educacional.

Ação Pedagógica:

A ação pedagógica começa com a criação de um ambiente acolhedor e receptivo desde a chegada dos alunos e seus responsáveis, refletindo na prática pedagógica o respeito e a empatia pela comunidade escolar. A comunicação com os pais deve ser contínua e eficaz, garantindo que suas demandas sejam atendidas prontamente, sem que precisem sair da escola com pendências. Isso fortalece a confiança e o compromisso tanto dos alunos quanto dos pais com o processo educacional. Além disso, ao cultivar uma relação socioafetiva e emocional positiva, a escola contribui para o desenvolvimento emocional dos alunos, o que é fundamental para seu aprendizado e sucesso. O acolhimento e a valorização da família são essenciais para fortalecer o vínculo entre a escola e a comunidade, criando um ambiente de aprendizagem mais saudável e eficaz.

Tema: Intervenção Pedagógica

Orientação Metodológica:

- 1- Acompanhamento das rotinas
- 2- Recuperação Paralela
- 3- Padronização das atividades
- 4- Correção de atividades
- 5- Dificuldades de aprendizagem
- 6- Registro de situações atípicas
- 7- Exposição de materiais nas salas de aula
- 8- Evitar atividades repetitivas na Educação Infantil e Alfabetização
- 9 - Percepção da criança como ativa e criadora de sentidos
- 10- Conhecimento da BNCC
- 11- Comprometimento com a formação continuada
- 12- Gestão da hierarquia e normas escolares
- 13 - Organização do ambiente escolar

Ação Pedagógica:

1- Acompanhamento das rotinas:

Os Coordenadores devem realizar o acompanhamento de rotinas como diários, planejamentos, leitura, tabuada, Recuperação Paralela etc., bem como registrar as observações referentes à rotina de planejamento e registro de aulas, entre outros.

2- Recuperação Paralela:

O coordenador pedagógico deve zelar para que a Recuperação Paralela aconteça de forma coerente com o objetivo a que se propõe. Para que haja esse acompanhamento, intensifique a observação da retomada de conteúdos após as avaliações e, se necessário, alerte a família.

3- Padronização das atividades:

Padronizar a apresentação das atividades, avaliações com cabeçalhos, margens e organização. Se os professores forem caprichosos, ensinarem os alunos, eles também o serão.

4- Correção de atividades:

Os professores devem fazer a correção dos cadernos “do cabeçalho ao final da atividade”, mesmo que a correção seja feita no quadro. Os coordenadores devem acompanhar para que essa obrigação do professor do EF I seja cumprida. Na Educação Infantil, a correção deve ser feita preferencialmente na presença do aluno, como momento de construção de aprendizagem.

5-Dificuldades de aprendizagem:

As dificuldades de aprendizagem devem ser trabalhadas pelo professor regente de turma, sob orientação do coordenador pedagógico, utilizando diferentes formas e recursos de ensino, sempre procurando promover o aprendizado do aluno.

6-Registro de situações atípicas:

Registrar todas as situações atípicas ao cotidiano escolar.

7-Exposição de materiais nas salas de aula:

O coordenador pedagógico deve zelar para que a exposição de materiais em sala de aula seja de possível acesso para o aluno, respeitando sua altura.

8-Evitar atividades repetitivas na Educação Infantil e Alfabetização:

Na Educação Infantil e Alfabetização, em observância aos campos de experiência, evitar o excesso de atividades xerocadas e/ou repetitivas. A criança deve ser levada a pensar e construir.

9-Percepção da criança como ativa e criadora de sentidos:

Considerar a criança ativa, exploradora e criadora de sentidos, utilizando espaços que

deem apoio aos seus movimentos, que incentivem sua autoria e autonomia, e contribuam para a diversificação de suas possibilidades.

10-Conhecimento da BNCC:

O coordenador pedagógico deve conhecer e garantir que os professores conheçam a abordagem curricular da BNCC e os direitos de aprendizagem das crianças na Educação Infantil, além das Competências Específicas no Ensino Fundamental.

11-Comprometimento com a formação continuada:

O coordenador pedagógico deve comprometer-se e garantir que os professores se comprometam com ações que visem implementar os paradigmas refletidos durante as formações continuadas.

12-Gestão da hierarquia e normas escolares:

A instituição escolar tem uma hierarquia, normas a serem seguidas, bem como seus profissionais. Os comportamentos que prejudicam o bom andamento da instituição ou que ferem a harmonia escolar devem ser geridos com firmeza, observando os aspectos legais, os princípios da boa convivência e do respeito. O registro científico e testemunhado é um documento.

13-Organização do ambiente escolar:

Cuidar para que o ambiente escolar não seja poluído com cartazes e desenhos. O excesso tira o efeito pedagógico. A limpeza e organização do ambiente escolar atraem e motivam.

10. Iniciativas Educacionais

10.1. Projetos municipalizados e institucionais

PROJETO COMBATE AO BULLYING	
Proponente:	Escolas Cumprir Lei nº 13.185 de 06 de novembro de 2015.
Justificativa:	O bullying e o cyberbullying têm um impacto negativo no ambiente escolar e no bem-estar dos alunos. Este projeto visa promover a conscientização sobre o tema, criando um ambiente mais seguro e acolhedor, com foco na prevenção e combate dessas práticas, além de incentivar o respeito às diferenças e a construção de uma cultura de paz.
Objetivo Geral:	Promover a conscientização e prevenção ao bullying e ao cyberbullying no ambiente escolar, criando espaços de diálogo, mobilizando alunos, pais e professores, e incentivando a construção de uma cultura de paz, respeito às diferenças e empatia entre todos os membros da comunidade escolar.
Metodologia:	<ul style="list-style-type: none">* Espaços de escuta: Rondas de conversa com alunos, professores e funcionários para discutir o bullying e cyberbullying.* Atividades pedagógicas: Oficinas e concursos sobre bullying, utilizando artes e literatura.* Formação: Palestras e workshops para professores e pais sobre prevenção e identificação de bullying.* Campanhas de conscientização: Divulgação de materiais informativos sobre o tema.* Apoio psicológico: Atendimento individualizado para alunos que necessitem de apoio.
Público-alvo:	Alunos da Rede Municipal de Educação.

Resultados esperados:	<ul style="list-style-type: none"> * Aumento da conscientização sobre bullying e cyberbullying. * Redução dos casos de bullying na escola. * Ambiente escolar mais seguro e acolhedor. * Promoção de uma cultura de paz e respeito. * Maior engajamento de pais e professores no combate ao bullying.
	<p>Visite o perfil de instagram:</p> <p>https://www.instagram.com/mineducacao/</p> <p>Post: <i>Escola que protege</i></p>

RESGATANDO O CIVISMO - SEMANA DA PÁTRIA

Proponente:	SME e escolas
Justificativa:	Promover o civismo e a valorização da história e da cultura nacional.
Objetivo Geral:	Reforçar a importância dos símbolos nacionais e da Independência. A Semana da Pátria é comemorada no Brasil entre os dias primeiro e sete de setembro, e tem o objetivo de lembrar a Independência do Brasil, declarada por Dom Pedro I às margens do Rio Ipiranga no dia sete de setembro de 1822.
Metodologia:	Atividades e eventos comemorativos, palestras, desfiles e apresentações.
Público-alvo:	Alunos do 1º ao 9º e comunidade.
Resultados esperados:	Valorização da história e cultura nacional, fortalecimento do civismo nas escolas e comunidade.

-SEMANA DE COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER- -DIA INTERNACIONAL DA MULHER- -03 a 09 de março-

Proponente:	Governo Federal, Movimentos Sociais, ONGs e Organizações de Direitos Humanos e escolas
Justificativa:	Sensibilizar a comunidade escolar sobre a violência contra a mulher e promover o respeito e a igualdade de gênero.
Objetivo Geral:	Combater a violência de gênero e promover a igualdade e o respeito mútuo.
Metodologia:	Palestras , campanhas de conscientização.
Público-alvo:	Alunos de todas as idades, professores e comunidade.
Resultados esperados:	conscientização sobre violência contra a mulher, promoção de uma cultura de respeito e igualdade.

SEMANA NACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E MÚLTIPLA -21 a 28 de agosto-

Proponente:	Governo Federal (Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania) e Organizações da Sociedade Civil
Justificativa:	Sensibilizar a sociedade sobre os direitos das pessoas com deficiência intelectual e múltipla, promovendo sua inclusão e cidadania.
Objetivo Geral:	Promover a inclusão social, a acessibilidade e a conscientização sobre os direitos das pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

Metodologia:	Realização de eventos educativos, palestras, rodas de conversa, campanhas de conscientização, exposições e ações inclusivas.
Público-alvo:	Pessoas com deficiência intelectual e múltipla, suas famílias, educadores e a sociedade em geral.
Resultados esperados:	Maior inclusão social, sensibilização sobre os direitos das pessoas com deficiência e promoção da igualdade.

DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA -20 de novembro-	
Proponente:	Movimentos Sociais, Entidades Negras, Governo Federal (Trabalhar o tema durante o ano todo e a culminância no mês de novembro.)
Justificativa:	Refletir sobre a contribuição da população negra para a sociedade brasileira e destacar a luta contra o racismo e discriminação. Homenagear Zumbi dos Palmares, líder do Quilombo dos Palmares, e ressaltar a importância das discussões e ações para combater o racismo e a desigualdade social, especialmente no Dia da Consciência Negra e no mês de novembro. Além disso, celebrar a cultura afro-brasileira e os avanços na luta do povo negro.
Objetivo Geral:	Promover reflexões sobre a contribuição da população negra para a sociedade brasileira, destacando a luta contra o racismo e a discriminação, e celebrando a cultura afro-brasileira.
Metodologia:	* Desenvolver projetos antirracistas dentro da escola, promovendo ações de conscientização com a comunidade escolar e além dos muros da instituição. * Incentivar a disseminação de mensagens antirracistas, ampliando o alcance da reflexão para fora da escola. *Trabalhar com os estudantes para que reconheçam a existência do racismo e compreendam a necessidade urgente de combatê-lo, dando visibilidade à temática em diferentes contextos.
Público-alvo:	Estudantes, educadores, comunidades escolares e a sociedade em geral.
Resultados esperados:	Valorizar a cultura afro-brasileira, aumentar a conscientização sobre o racismo e promover a igualdade de direitos.

DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL E INCLUSÃO	
Proponente:	Governo do Estado de Goiás - Secretaria de Educação, em parceria com escolas e organizações de promoção da igualdade racial.
Justificativa:	A desigualdade racial no Brasil, e em particular em Goiás, tem raízes históricas profundas, que se refletem na discriminação, falta de acesso e na marginalização de grupos étnicos e raciais, como a população negra e indígena. No ambiente escolar, essa desigualdade se traduz em evasão escolar, baixa performance educacional e barreiras no acesso a oportunidades iguais. O combate ao racismo e à exclusão racial nas escolas é, portanto, uma necessidade urgente para garantir um ensino de qualidade e equitativo, promovendo a inclusão e a valorização da diversidade. A implementação de um programa que promova a diversidade étnico-racial e a inclusão visa reduzir esses índices de desigualdade, permitindo que todos os estudantes, independentemente

	de sua origem racial ou étnica, tenham acesso a um ambiente educacional justo, respeitoso e igualitário. Além disso, ao abordar o tema da diversidade racial de forma proativa, cria-se um ambiente de aprendizado mais inclusivo e enriquecedor para todos.
Objetivo Geral:	Promover a inclusão e o respeito à diversidade étnico-racial nas escolas públicas estaduais de Goiás, criando um ambiente educacional mais igualitário, respeitoso e livre de discriminação racial. O objetivo é garantir que todos os alunos, especialmente os negros, indígenas e outras minorias étnicas, tenham igualdade de oportunidades e sintam-se representados e acolhidos no espaço escolar.
Metodologia:	<p>* Capacitação de Educadores: Realização de oficinas e treinamentos para professores, gestores e funcionários da escola sobre a importância da inclusão racial, combate ao racismo e promoção de uma cultura de respeito e equidade.</p> <p>* Adaptação Curricular: Desenvolvimento de conteúdos pedagógicos que abordem a história e a cultura de diferentes grupos étnicos e raciais, integrando o tema da diversidade de maneira transversal nos diferentes componentes curriculares.</p> <p>* Campanhas de Conscientização: Organização de atividades culturais, como exposições, palestras, e eventos que promovam a reflexão sobre as questões raciais, estimulando o respeito pela diversidade entre os estudantes.</p> <p>* Ações Afirmativas: Implementação de programas de apoio para estudantes negros, indígenas e outras minorias, com o intuito de garantir a sua permanência e sucesso na educação, como mentorias, bolsas de estudo, e espaços para discussão e troca de experiências.</p> <p>* Monitoramento e Avaliação: Criação de um sistema de monitoramento contínuo para avaliar a eficácia do programa, identificando obstáculos e ajustando as ações conforme necessário.</p>
Público-alvo:	Estudantes de todas as séries e comunidade escolar.

DIA NACIONAL DE COMBATE AO ABUSO E À EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES -18 de maio-	
Proponente:	Governo Federal e Organizações de Defesa dos Direitos da Criança -Lei 9.970/2000
Justificativa:	Sensibilizar a Combater o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes no Brasil, e promover a proteção integral a essa população.
Objetivo Geral:	Conscientizar a sociedade sobre os direitos das crianças e adolescentes e a importância de denunciar casos de abuso e exploração sexual.
Metodologia:	Campanhas de sensibilização, palestras educativas, distribuição de material informativo e ações comunitárias.
Público-alvo:	Crianças, adolescentes, educadores.
Resultados esperados:	Maior conscientização sobre o combate ao abuso e exploração sexual, aumento nas denúncias e melhor proteção de crianças e adolescentes.

DIA DO MEIO AMBIENTE -05 de Junho-	
Proponente:	Organização das Nações Unidas (ONU), governos, ONGs e escolas
Justificativa:	Promover a conscientização ambiental e estimular práticas sustentáveis entre alunos e comunidade.
Objetivo Geral:	Desenvolver ações educativas de preservação ambiental.
Metodologia:	Atividades de limpeza, plantio de árvores, palestras sobre sustentabilidade.
Público-alvo:	Alunos de todas as idades, professores e comunidade.
Resultados esperados:	Aumento da conscientização ambiental, engajamento em práticas sustentáveis.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL	
Proponente:	MEC (implementação nos currículos escolares) - Lei nº 9.795.
Justificativa:	A educação ambiental é essencial para o desenvolvimento de uma sociedade mais consciente e responsável. A Lei nº 9.795/1999 reconhece o direito à educação ambiental para todos, estabelecendo que ela deve ser incorporada em todos os níveis e modalidades de ensino, visando a formação de cidadãos capazes de compreender e atuar frente aos desafios ambientais.
Objetivo Geral:	Promover a educação ambiental em todos os níveis e modalidades do processo educativo, assegurando o direito de acesso à educação ambiental. O objetivo é formar cidadãos críticos, conscientes e engajados na preservação e promoção de um ambiente sustentável.
Metodologia:	<ul style="list-style-type: none"> • Inclusão da educação ambiental em currículos escolares e atividades pedagógicas, em todas as etapas de ensino. • Desenvolvimento de projetos e ações educativas que abordem questões ambientais locais e globais. • Capacitação de educadores para integrar o tema ambiental no processo educativo de forma interdisciplinar. • Uso de metodologias participativas e práticas que envolvam os estudantes em ações de preservação ambiental.
Público-alvo:	Atingir todos os segmentos da sociedade, com foco na comunidade escolar (educadores, alunos e gestores), incluindo também a sociedade em geral, garantindo o acesso ao conhecimento ambiental a todos os cidadãos.
Resultados esperados:	<ul style="list-style-type: none"> * Formação de cidadãos críticos e conscientes sobre questões ambientais. * Ampliação do conhecimento sobre sustentabilidade e práticas ambientais responsáveis. * Integração da educação ambiental no cotidiano escolar e social. * Criação de uma cultura de respeito e cuidado com o meio ambiente, conforme os princípios da Lei nº 9.795.
Educação ambiental e empreendedorismo	A conexão entre educação ambiental e empreendedorismo é fundamental para cultivar uma nova geração de cidadãos não apenas conscientes dos desafios ambientais, mas também capazes de agir de forma inovadora e empreendedora para resolver esses problemas. O empreendedorismo sustentável cria oportunidades para a geração de negócios que respeitam e promovem a saúde ambiental, transformando

desafios em soluções criativas e economicamente viáveis. Integrar esses conceitos desde cedo no currículo escolar permite que os estudantes se tornem líderes e agentes de mudança no futuro, construindo uma sociedade mais equilibrada e sustentável.

FAICRIS - FEIRA AGROINDUSTRIAL, COMÉRCIO E SERVIÇOS DE CRISTALINA

Proponente:	Parceria com a Prefeitura de Cristalina
Justificativa:	Promover o desenvolvimento local, o empreendedorismo e o engajamento da comunidade em atividades culturais e comerciais.
Objetivo Geral:	Estimular o empreendedorismo local e fortalecer a economia da cidade.
Metodologia:	Exposições de produtos, apresentações culturais, e mostras sobre negócios e empreendedorismo.
Público-alvo:	Alunos de todas as idades, professores e comunidade.
Resultados esperados:	Promoção do empreendedorismo local, valorização da cultura regional e fortalecimento da economia local.

FEIRA CULTURAL E TECNOLÓGICA OPÇÃO 1

Proponente:	SME e escolas da Rede Municipal -Trabalhar a Feira Cultural a partir do tema BNCC da Computação
Justificativa:	A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece que as escolas devem promover o desenvolvimento de competências e habilidades que preparem os estudantes para o uso crítico, ético e criativo das tecnologias digitais. O presente projeto tem como objetivo promover a integração da área de Computação com as práticas pedagógicas da Educação Infantil ao Ensino Fundamental, estimulando a criatividade, a resolução de problemas e o trabalho colaborativo entre os alunos. Ao propor a realização de uma Feira Cultural e Tecnológica, buscamos contextualizar os conceitos de Computação de forma lúdica e prática, alinhados aos saberes e competências descritos na BNCC, promovendo uma aprendizagem significativa e inovadora.
Objetivo Geral:	Integrar as tecnologias da informação e comunicação (TICs) ao processo de ensino e aprendizagem, com foco nas competências e habilidades previstas na BNCC, por meio de atividades interativas que envolvam os alunos da Educação Infantil ao 9º ano do Ensino Fundamental, visando o desenvolvimento de competências em Computação e soluções tecnológicas aplicadas a contextos cotidianos.
Metodologia:	A metodologia será prática e ativa, com atividades que envolvem os alunos em diferentes níveis de desenvolvimento de competências em Computação. <ul style="list-style-type: none"> • Educação Infantil: Uso de jogos educativos e atividades digitais para estimular a lógica e percepção espacial. • Ensino Fundamental (Anos Iniciais): Desenvolvimento de jogos e robôs simples, com foco em programação básica (ex: Scratch, Makey Makey).

	<ul style="list-style-type: none"> • Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano): Programação mais avançada, como aplicativos e robótica, abordando conceitos de computação aplicados ao cotidiano. <p>Feira Cultural e Tecnológica: Apresentação dos projetos criados pelos alunos, demonstrando o uso de computação para resolver problemas.</p>
Público-alvo:	Alunos de todas as idades, professores e comunidade.
Resultados esperados:	Desenvolver a alfabetização digital e computacional, estimulando o interesse por áreas como programação, robótica e inovação tecnológica. Os alunos serão incentivados a aplicar o conhecimento de computação em projetos interdisciplinares, o que ajudará no desenvolvimento do pensamento crítico e habilidades de resolução de problemas.

FEIRA CULTURAL E TECNOLÓGICA OPÇÃO 2

Proponente:	SME e escolas da Rede Municipal -Trabalhar a Feira Cultural a partir do tema Educação Climática
Justificativa:	A crescente necessidade de conscientização ambiental exige que crianças e jovens compreendam seu papel no cuidado com o meio ambiente. A Feira Cultural e Tecnológica busca promover essa reflexão, alinhando-se às diretrizes da BNCC para a educação infantil e os anos iniciais e finais do ensino fundamental, favorecendo a formação crítica e ética dos estudantes sobre questões ambientais.
Objetivo Geral:	Desenvolver a consciência ambiental dos alunos, estimulando práticas sustentáveis desde a educação infantil até os anos finais do ensino fundamental, em consonância com as competências da BNCC, que valorizam o respeito e cuidado com o meio ambiente.
Metodologia:	<ul style="list-style-type: none"> * Educação Infantil: Atividades lúdicas que abordem questões ambientais de forma interativa, favorecendo a compreensão das crianças sobre a natureza e a sustentabilidade. * Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais): Projetos interdisciplinares, exposições e oficinas sobre temas como reciclagem, consumo responsável, e preservação dos recursos naturais. * Discussões em grupo e palestras com especialistas, seguindo as competências da BNCC para a formação ética e cidadã.
Público-alvo:	Alunos de todas as idades, professores e comunidade.
Resultados esperados:	<ul style="list-style-type: none"> * Educação Infantil: Desenvolvimento de valores ambientais desde cedo, estimulando hábitos de respeito à natureza. * Ensino Fundamental: Conscientização crítica dos estudantes sobre questões ambientais, alinhada às competências da BNCC, como a promoção da sustentabilidade e da cidadania ambiental. * Engajamento das famílias na prática de ações sustentáveis no cotidiano escolar e doméstico.

FEIRA CULTURAL E TECNOLÓGICA Mais opções

Proponente:	SME e escolas da Rede Municipal -Trabalhar a Feira Cultural a partir dos temas: * Relações Étnico-Raciais (Valorização e respeito)
--------------------	--

	<ul style="list-style-type: none"> * Inteligência Artificial (Tecnologia e ética) * Inclusão e Conscientização (Transtornos do neurodesenvolvimento) * Poder das telas na infância (Saúde mental e limites) * Educação Digital e Midiática (Leitura crítica das mídias, segurança online, responsabilidade digital e equilíbrio no uso das tecnologias)
--	---

PROJETO DE EDUCAÇÃO DIGITAL E CULTURA COMPUTACIONAL

Proponente:	Unidade Escolar, em articulação com a Secretaria Municipal de Educação e equipe pedagógica.
Justificativa:	Considerando o avanço das tecnologias digitais na sociedade e as orientações da BNCC e da BNCC da Computação, torna-se necessário fortalecer a cultura digital no contexto escolar. Observa-se a presença de recursos tecnológicos, conectividade nas instituições municipais e iniciativas pedagógicas inovadoras, porém ainda existem desafios relacionados à formação continuada, ao uso pedagógico qualificado das tecnologias, à infraestrutura, à inclusão digital e à compreensão conceitual entre Educação Digital, Tecnologias Digitais na Educação e Ensino da Computação. Assim, o projeto busca estruturar ações que promovam o uso crítico, ético e pedagógico das tecnologias, ampliando oportunidades de aprendizagem e inovação.
Objetivo Geral:	Promover o desenvolvimento da cultura digital e das competências relacionadas à BNCC da Computação, fortalecendo práticas pedagógicas inovadoras, ampliando os saberes digitais da comunidade escolar e incentivando o uso significativo das tecnologias nos processos de ensino e aprendizagem.
Metodologia:	O projeto será desenvolvido por meio de formação continuada para professores e equipe gestora, utilização de recursos digitais e plataformas educacionais, incentivo a metodologias ativas e práticas gamificadas, integração de videoaulas e ferramentas tecnológicas já disponíveis na escola, além da busca por parcerias institucionais para apoio pedagógico e troca de experiências. As ações ocorrerão de forma progressiva e avaliativa, priorizando o uso pedagógico consciente das tecnologias e a inclusão digital.
Público-alvo:	Estudantes da Educação Básica, professores, equipe gestora e comunidade escolar.
Resultados esperados:	Espera-se ampliar os saberes digitais dos docentes e estudantes, incentivar práticas pedagógicas inovadoras, reduzir a subutilização dos equipamentos tecnológicos, fortalecer a inclusão digital e promover maior engajamento nas aprendizagens, contribuindo para a consolidação da cultura digital no contexto institucional.

SEMANA MUNICIPAL DE CONSCIENTIZAÇÃO DO TEA - 01 a 07 de abril-

Proponente:	AEE - Lei Municipal 2.651/2023
Justificativa:	Conscientizar sobre os Transtornos do Espectro Autista (TEA) e promover a inclusão de pessoas com autismo na sociedade.
Objetivo Geral:	Promover a inclusão social e educacional das pessoas com TEA.
Metodologia:	Realização de palestras, atividades culturais e workshops com especialistas sobre TEA.

Público-alvo:	Educadores, profissionais da saúde, pais e a comunidade em geral.
Resultados esperados:	Maior conhecimento e aceitação do TEA pela população, além da capacitação de profissionais.

DIA DOS POVOS INDÍGENAS -19 de abril-	
Proponente:	Organizações, governos e escolas - Lei 14.402/2022
Justificativa:	Valorizar a cultura, história e direitos dos povos indígenas no Brasil, combatendo o preconceito e promovendo o respeito.
Objetivo Geral:	Promover o respeito e a valorização da cultura indígena nas escolas e na sociedade.
Metodologia:	Ações educativas, exposições culturais, rodas de conversa, e atividades práticas sobre povos indígenas.
Público-alvo:	Estudantes, professores, comunidade escolar e público em geral.
Resultados esperados:	Maior respeito e conhecimento sobre os povos indígenas, promovendo a diversidade cultural.

DIA DO COOPERATIVISMO EM CRISTALINA -1º sábado de junho-	
Proponente:	
Justificativa:	O Dia do Cooperativismo é considerado como um momento ideal de sensibilização dos jovens sobre o caráter empreendedor e o papel social do cooperativismo. A origem da comemoração tem, também o objetivo de proporcionar a toda sociedade o conhecimento dos benefícios, dos valores e dos princípios da atividade cooperativista.
Objetivo Geral:	
Metodologia:	
Público-alvo:	Estudantes da Rede Municipal de Educação.
Resultados esperados:	

CAMPANHA DEZEMBRO VERDE	
Proponente:	Lei municipal nº 2.558 de 22 de novembro de 2021
Justificativa:	<p>* A crescente problemática do abandono de animais no município, especialmente no período de dezembro, quando o abandono aumenta em cerca de 70%, é uma questão que exige ação imediata. O abandono e maus-tratos a cães e gatos em espaços públicos como praças, parques, ruas e avenidas têm se tornado um desafio social e ambiental.</p> <p>* Além disso, a falta de conscientização sobre a guarda responsável de animais tem impacto direto no bem-estar dos animais e na saúde pública, já que esses animais abandonados podem ser portadores de doenças e causar problemas ao ecossistema local.</p> <p>* A educação é a chave para promover a mudança de comportamento e atitudes em relação ao cuidado com os animais, sendo essencial que a população, especialmente os jovens, sejam sensibilizados para a importância de proteger os animais e garantir a guarda responsável.</p>

Objetivo Geral:	<p>* Conscientizar a população sobre a guarda responsável de animais e os impactos do abandono e maus-tratos de cães e gatos, com ênfase em espaços públicos como praças, parques, ruas e avenidas, que são locais comuns para esse tipo de abandono.</p> <p>* Alertar sobre o aumento significativo (cerca de 70%) do abandono de animais durante o mês de dezembro, período em que o problema se agrava, e promover a ação social e educacional para combater esse comportamento.</p>
Metodologia:	<p>* Inserção da temática nos planos de aulas, relacionados aos direitos dos animais e à importância da guarda responsável. Essas atividades podem ser realizadas por meio de matérias que abordem o respeito aos seres vivos e o dever de cuidar dos animais como parte da cidadania.</p> <p>* Realização de palestras educativas com profissionais da área veterinária, ONGs, ou especialistas em bem-estar animal, com o objetivo de sensibilizar e informar os estudantes sobre como cuidar adequadamente dos animais e como agir em situações de abandono.</p> <p>* Atividades práticas e interativas, como oficinas de conscientização, visitação a abrigos de animais ou participação em campanhas de adoção responsável. Essas atividades podem envolver os alunos na promoção da mudança de comportamento, oferecendo exemplos concretos de boas práticas.</p> <p>* Ações comunitárias, como a realização de campanhas de arrecadação de alimentos e recursos para abrigos de animais, além de ações de orientação à população sobre o que fazer em caso de avistamento de animais abandonados.</p>
Público-alvo:	Estudantes de todos os níveis e modalidades da Educação Básica Municipal.
Resultados esperados:	<p>* Aumento da conscientização da comunidade escolar sobre a guarda responsável de animais e o combate ao abandono e maus-tratos. Espera-se que a mudança de comportamento comece a ser refletida dentro da escola e, progressivamente, nas famílias e na comunidade.</p> <p>* Diminuição do número de casos de abandono de animais, especialmente durante o mês de dezembro, com a promoção de uma cultura de respeito aos direitos dos animais.</p> <p>* Capacitação dos alunos para se tornarem multiplicadores de informação e ajudarem a conscientizar outros membros da sociedade sobre a responsabilidade de cuidar dos animais.</p> <p>* Fortalecimento das redes de apoio a animais abandonados, como ONGs, abrigos e grupos voluntários, por meio das ações educativas e sociais realizadas nas escolas.</p> <p>* Melhora no bem-estar dos animais que são alvo de abandono, com um aumento nas adoções responsáveis, cuidados adequados e redução dos maus tratos.</p>

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA - PSE

Proponente:	PSEs
Justificativa:	O PSE (Programa Saúde na Escola) visa contribuir para a formação integral dos estudantes, por meio de ações de promoção, prevenção e

	atenção à saúde, enfrentando as vulnerabilidades que comprometem o desenvolvimento pleno de crianças e jovens da rede pública de ensino.
Objetivo Geral:	Contribuir para a formação integral dos estudantes da educação básica, por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, visando enfrentar as vulnerabilidades que afetam seu desenvolvimento.
Metodologia:	O planejamento do PSE considera o contexto escolar e social, o diagnóstico local em saúde do escolar e a capacidade operativa em saúde do escolar. O programa é constituído por cinco componentes: 1- Avaliação das condições de saúde das crianças e jovens. 2- Promoção da saúde e prevenção de doenças. 3- Educação permanente e capacitação dos profissionais de educação, saúde e jovens. 4- Monitoramento e avaliação da saúde dos estudantes. 5- Monitoramento e avaliação do programa.
Público-alvo:	
Resultados esperados:	*Reduzir a mortalidade e os riscos associados ao consumo de substâncias nocivas. *Promover práticas de saúde física e mental, como alimentação saudável, atividade física, prevenção de doenças e promoção da saúde sexual e reprodutiva.

10.2. Projetos da Instituição

PROJETO: FEIRA CULTURAL - PEQUENOS GUARDIÕES DA NATUREZA	
Proponente:	Unidade Escolar, em articulação com a Secretaria Municipal de Educação e equipe pedagógica.
Justificativa:	Desde a primeira infância, é importante estimular nas crianças valores como cuidado com a natureza, preservação dos recursos naturais e respeito ao meio ambiente. Além disso, é essencial ensinar sobre o descarte correto do lixo, a importância da reciclagem e como pequenas atitudes no dia a dia podem ajudar a cuidar do planeta. Por meio de atividades lúdicas e educativas, o projeto busca despertar nas crianças o interesse pela natureza e incentivar atitudes sustentáveis.
Objetivo Geral:	Promover a conscientização ambiental nas crianças por meio de atividades educativas e lúdicas que estimulem o cuidado com a natureza, o descarte correto do lixo e a prática de hábitos sustentáveis.
Metodologia:	<ul style="list-style-type: none"> Exposição dos trabalhos e atividades durante a Feira Cultural, onde as crianças poderão apresentar seus trabalhos, compartilhar o processo de criação, desafios e aprendizados. Espaços Temáticos: dividir a feira em áreas temáticas para apresentação dos trabalhos por grupo. Apresentações: sessões para as crianças explicarem o que aprenderam e como realizaram cada etapa.

	<ul style="list-style-type: none"> • Interatividade: atividades interativas e oficinas para visitantes participarem. • Materiais de Apoio: cartazes, vídeos ou slides para ilustrar o processo e descobertas. • Feedback: incentivar perguntas e troca de conhecimentos entre visitantes e crianças. • Contação de histórias e conversas sobre a natureza e a preservação ambiental. • Explicação simples sobre o lixo, reciclagem e descarte correto de resíduos. • Apresentação das lixeiras coloridas e do significado de cada tipo de reciclagem. • Confeção de brinquedos utilizando materiais recicláveis como garrafas PET, caixas e tampinhas. • Plantio de mudas ou pequenas hortas com participação das crianças. • Produção de cartazes e painéis educativos sobre reciclagem e preservação ambiental.
Público-alvo:	Estudantes da Educação Básica, professores, equipe gestora e comunidade escolar.
Resultados esperados:	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver nas crianças o respeito e cuidado com a natureza. • Estimular hábitos sustentáveis desde a infância. • Ensinar a importância do descarte correto do lixo e da reciclagem. • Promover aprendizado por meio de atividades lúdicas e práticas. • Fortalecer a participação das famílias nas atividades escolares. • Contribuir para a formação de crianças mais conscientes em relação ao meio ambiente.

Projeto: CARNAVAL - FOLIA DA CIRANDINHA	
Proponente:	Instituição
Justificativa:	Valorizar a cultura do Brasil e do nosso povo. Deste modo, visa-se o reconhecimento do carnaval como uma festa que envolve diferentes povos e culturas e que para que isso ocorra de maneira leve e gostosa é preciso que se mantenha o respeito um com o outro.
Objetivo Geral:	Brincar o Carnaval com músicas e danças da cultura brasileira.
Metodologia:	Roda de conversa sobre o tema Carnaval como uma arte brasileira. Ouvir as marchinhas de Carnaval. Realizar um baile de máscaras, ao som das marchinhas. As professoras farão o baile no dia em que estiverem atuando na instituição ao som de marchinhas e mensagem de alegria, vão animando e incentivando as crianças a festejarem dos seus lares, juntamente com as famílias e irem postando vídeos, áudios ou fotos.
Público-alvo:	Agrupamentos de 6 meses a 4 anos
Resultados esperados:	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento do Carnaval como parte importante da identidade cultural brasileira pelas crianças e suas famílias. • Ampliação das formas de expressão das crianças por meio

	<p>da música, dança, pintura facial e brincadeiras carnavalescas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estímulo à criatividade e imaginação das crianças em atividades lúdicas e artísticas. • Participação ativa das famílias nas propostas, fortalecendo os vínculos afetivos e a parceria com a instituição. • Promoção de um ambiente festivo, respeitoso e inclusivo, onde todas as crianças possam brincar e celebrar juntas. <p>Valorização do respeito mútuo e da diversidade cultural desde os primeiros anos da infância</p>
--	---

Projeto: A FLORINHA E FAUNINHA DO CIRANDINHA	
Proponente:	Instituição
Justificativa:	Este projeto se justifica pela necessidade de proporcionar à criança oportunidade de vivenciar, visualizar, experienciar e exploração, contato e manuseio com diversos tipos de animais e plantas. Identificando as diversas composições da fauna e da flora brasileira. Levar a criança a atuar como pesquisadora e produtora de conhecimento.
Objetivo Geral:	Aprimorar os conhecimentos, vivências e experimentações das crianças sobre a fauna e a flora, através de pesquisas, produção de material e exposição em seminários e oficinas infantis.
Metodologia:	<p>Este projeto constitui-se de duas temáticas diferente, mas que interrelacionam se e que serão trabalhados em momentos diferente, sendo um no primeiro semestre e outro no segundo semestre. Assim iremos nos valer de conversas dirigidas focalizando os temas. De início apresentar apenas um tema e depois o outro. Assim quando se trabalhar os animais, apresentar as variações de raças, nomes, pelagens existentes, formas de vida, alimentação, etc.</p> <p>Quanto às plantas, realizar momentos de conversas, observações e de produções sobre plantas, flores, frutos, legumes, verduras, Apresentar as variedades, nomes, propriedades, serventia, formas de plantio, cultivo, utilidades, produção, etc. Cada turminha realizará as pesquisas relativas, cultivarão plantas para apresentarem nos seminários e oficinas.</p> <p>Interagir com os projetos MUSICAL DE PRIMAVERA – “CIRANDA DAS CORES” e com o Projeto: NO QUINTAL DA CIRANDINHA TEM HORTA, POMAR E JARDIM e com o Projeto: AQUARELA DA CIRANDINHA.</p> <p>Aqui também convidar as dogs da tia Cleonice: Naomi e Lolla para passar uma tarde na instituição. Realizar conversas dirigidas sobre os cães, seu modo de vida, sua alimentação, as cores e texturas da cobertura da sua pele, cores dos olhos. Realizar momento de produção (registro da experiência vivenciada e oficinas com seminários infantis).</p>
Público-alvo:	Agrupamentos de 6 meses a 4 anos
Resultados esperados:	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação do repertório de conhecimentos das crianças sobre a fauna e a flora, valorizando a diversidade da natureza brasileira. • Desenvolvimento da oralidade e do vocabulário ao se expressarem sobre suas descobertas nas oficinas e seminários.

	<ul style="list-style-type: none"> • Estímulo à curiosidade e ao pensamento investigativo, promovendo o papel da criança como pesquisadora e produtora de conhecimento. • Fortalecimento do vínculo entre a instituição e as famílias, através da participação ativa nas atividades do projeto. • Promoção do cuidado, da empatia e do respeito pelos animais e pelas plantas. • Desenvolvimento de atitudes de responsabilidade socioambiental desde a infância. • Valorização das experiências vividas no contato com os animais (como as visitas das cadelas Naomi e Lolla), incentivando a observação, a escuta e a expressão artística. • Estreitamento dos vínculos entre projetos interdisciplinares da instituição, promovendo uma aprendizagem significativa e integrada. • Superação da timidez e incentivo à autoconfiança das crianças ao participarem de momentos de exposição oral.
--	--

Projeto: PROJETO MUNDO DAS SENSAÇÕES	
Proponente:	Instituição
Justificativa:	Este projeto justifica-se pela necessidade de ampliação orientada da capacidade de expressão e do conhecimento de mundo das crianças. Assim, visa-se a contemplação das inúmeras possibilidades que se apresentam diante das atividades que envolvam os sentidos. A intenção é dar oportunidades para que as crianças explorem diferentes texturas, sabores, aromas, odores, formas e cores.
Objetivo Geral:	Desenvolver a capacidade de expressar, de se comunicar e de explorar os sentidos através de atividades lúdicas e da experimentação de materiais diversificados.
Metodologia:	Realizar brincadeiras que demonstrem e reforcem as funções dos órgãos dos sentidos, como rodas de conversa. Contação de histórias, exemplo: "Lelé e o seu nariz machucado." Oportunizar à criança diferentes possibilidades de aromas e odores para que a mesma faça a diferenciação. Exemplo de aromas: perfumes, limão, maçã, feijão cozido, etc. Através do repertório de história de Lelé, explorar o tato, a visão, a audição, os sons do cotidiano. Usar materiais como: esponjas, lãs, lixas, algodão, bolinhas de gel, plástico bolha, folhas, gravetos, areia e brita, tapetes sensoriais, gelatinas, frutas, verduras e legumes.
Público-alvo:	Agrupamentos de 6 meses a 4 anos
Resultados esperados:	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação da percepção sensorial das crianças, por meio do contato com diferentes texturas, aromas, sabores, sons e formas. • Desenvolvimento das capacidades motoras finas e amplas, através de atividades que envolvam toque, manipulação e deslocamento. • Estímulo à comunicação e à expressão de sentimentos, sensações e preferências, favorecendo o desenvolvimento da linguagem. • Promoção da autonomia e da confiança nas próprias ações, ao explorar e reconhecer seus próprios sentidos e

	<p>capacidades.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Valorização da escuta, da observação e da curiosidade diante de novas experiências sensoriais • Fortalecimento do vínculo entre a criança e o mundo ao seu redor, permitindo que ela interaja com mais significado e intencionalidade. • Estreitamento das relações afetivas entre crianças e adultos nos momentos de experimentação conjunta. <p>Envolvimento ativo das crianças em práticas investigativas e lúdicas, respeitando seus tempos e formas de explorar o ambiente.</p>
--	--

Projeto: PROJETO AQUARELA DA CIRANDINHA	
Proponente:	Instituição
Justificativa:	<p>“Vivemos em um mundo multicolorido, assim se torna inconcebível trabalhar as cores com a crianças de forma homogênea”. Diante da afirmativa, surge a necessidade de proporcionar à criança a visualização, exploração, contato e manuseio de diversos objetos, a vivência e experiência com a composição do universo das cores. Assim, considerando que as cores formam um universo à parte para a criança em desenvolvimento, onde as diversas tonalidades.</p>
Objetivo Geral:	<p>Realizar ao longo do ano letivo de 2023 o trabalho pedagógico, focalizando as cores, de modo que a criança possa identificá-las como parte do universo e, ao mesmo tempo, como integrante de tudo o que existe, plantas, flores, frutos, legumes, verduras, objetos, dos brinquedos, dos alimentos, cobertura da pele dos animais, da pele das pessoas, dos cabelos, dentre outros.</p>
Metodologia:	<p>Conversas dirigidas focalizando o tema cores, de início apresentar as cores primárias e sucessivamente as variações das cores existentes.</p> <p>Realizar momentos conversas, observações e de produções sobre plantas, flores, frutos, legumes, verduras, objetos, brinquedos, alimentos, cobertura da pele dos animais, da pele das pessoas, dos cabelos, dentre outros e após, realizar oficinas para a produção de desenhos e pinturas a partir das observações e conversas. Interagir com o projeto MUSICAL DE PRIMAVERA – “CIRANDA DAS CORES” e com o Projeto: NO QUINTAL DA CIRANDINHA TEM HORTA, POMAR E JARDIM.</p> <p>Cada turminha organizar um aquário, com peixinhos na salinha. Realizar uma votação para escolha dos nomes dos peixinhos. Enfatizar as cores dos peixinhos, seu modo de vida, sua alimentação, o tipo de cobertura e textura da pele dos peixes. E por fim, os cuidados que cada um deverá ter para com o peixinho da sala. Realizar conversas com os pais para explicar que cada criança irá levar o peixinho para dormir em casa e deverá trazer no outro dia.</p> <p>Convidar os animais.</p>
Público-alvo:	<p>Agrupamentos de 6 meses a 4 anos</p> <p>As famílias e responsáveis</p>
Resultados esperados:	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento e nomeação das cores primárias e secundárias pelas crianças de forma lúdica e significativa. • Ampliação do vocabulário e maior percepção do mundo ao

	<p>redor a partir da identificação de cores em elementos da natureza e do cotidiano.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estímulo à observação e à curiosidade por meio do contato com diferentes materiais, texturas e formas durante as oficinas e experiências sensoriais. • Desenvolvimento da criatividade e da expressão artística por meio de produções visuais e plásticas. • Valorização da convivência, da partilha e do cuidado com o outro através da interação com os peixinhos, promovendo a empatia e o senso de responsabilidade. • Integração dos projetos pedagógicos de forma interdisciplinar, enriquecendo o aprendizado por meio das conexões entre a música, a natureza e a arte. • Participação ativa das famílias, promovendo o vínculo escola-família e fortalecendo o envolvimento no desenvolvimento das crianças. <p>Formação de uma percepção mais rica e diversificada do mundo das cores, reconhecendo-as como elementos presentes em todas as esferas da vida.</p>
--	---

Projeto: PRESERVAÇÃO AMBIENTAL: RECICLANDO, CRIANDO E BRINCANDO	
Proponente:	Instituição
Justificativa:	<p>A escassez dos recursos naturais está aumentando cada dia mais ao longo dos anos: desgastes naturais, e contaminação/poluição do solo, ar e águas do nosso planeta Terra. Esta situação se dá devido ao descarte de lixo diretamente na natureza, uso incorreto de agrotóxicos e produtos químicos utilizados em minerações legais e ilegais, como também exalados pelas indústrias; queimadas das vegetações entre outros. Portanto, a reciclagem tem papel fundamental neste processo de preservação ambiental, sustentabilidade e renda financeira, pois através dela amenizamos as agressões à Natureza, e ainda colaboramos com aquelas pessoas que exercem esta função. Assim este Projeto se justifica pela necessidade de sensibilizar as crianças da Educação Infantil e as suas respectivas famílias quanto há necessidade de adquirirmos novos hábitos e costumes cada vez mais sustentáveis é uma das formas mais práticas de conseguir êxito para que todos os seres vivos tenham uma vida mais saudável e de longevidade.</p>
Objetivo Geral:	Despertar o interesse das crianças, famílias e comunidade escolar quanto à conscientização sobre os cuidados necessários para com os Recursos Naturais, favorecendo assim a Preservação Ambiental (Fauna e Flora).
Metodologia:	<p>Participação de empresas e profissionais de diversos setores durante o projeto; Observação e cuidados com a Natureza (animais e plantas). Experimentação utilizando lixo orgânico e outros; Pesquisa de campo para as crianças e suas respectivas famílias aos arredores de casa, como também conscientizar a vizinhança sobre a importância da Preservação Ambiental para todos;</p>

	<p>Visitas ao Comércio local, a vizinhança e a outras instituições de Ensino.</p> <p>Conversas informais e formais sobre a conscientização ambiental no cotidiano das crianças, entre outros.</p> <p>Criação de desenhos artísticos sobre a natureza e os impactos do lixo na vida de todos. E criar cartazes, brinquedos, jogos e brincadeiras com materiais reciclados; Criação de painéis e/ou brinquedos sonoros, entre outros brinquedos, lembrancinhas, registros fotográficos, materiais recicláveis e as suas possibilidades. Utilizar embalagens vazias e limpas, exemplos: Vai e Vem de garrafas pet, bate e Volta com balões em rolo de papel alumínio, cones para investigação e brincadeira: Passa a bola, Jogo da memória com caixas de gelatinas, Basquete e Futebol de mesa, Dados, Painéis e Tabuleiros feitos com caixas de papelão, palitos 66 de picolé e tampas pet de refrigerante, Jogo de ordem usando papelão e tampas pet de amaciante, Ratinha com sacos de roupas e/ou sacolinhas plásticas, Atividades de colagem usando revistas, Cata-ventos, Helicóptero e Bolhas de Sabão usando mini garrafinhas, entre outros.</p>
Público-alvo:	Agrupamentos de 6 meses a 4 anos
Resultados esperados:	<ul style="list-style-type: none"> • Despertar para a conscientização ambiental: As crianças, famílias e a comunidade escolar serão sensibilizadas sobre a importância de cuidar dos recursos naturais, desenvolvendo uma postura mais responsável em relação ao lixo e ao meio ambiente. • Promoção da reciclagem e reutilização: Através de oficinas e atividades práticas, as crianças aprenderão a transformar materiais recicláveis em brinquedos e arte, estimulando a criatividade e o uso sustentável de recursos. • Estímulo ao consumo responsável: As crianças e suas famílias serão incentivadas a adotar hábitos de consumo mais conscientes e sustentáveis, reconhecendo a importância de reduzir, reutilizar e reciclar. • Desenvolvimento de novas posturas ambientais: O projeto promoverá uma mudança de comportamento, incentivando as crianças e as famílias a desenvolverem práticas cotidianas que contribuam para a preservação do meio ambiente. • Promoção da convivência em ambientes limpos: A conscientização sobre a importância de ambientes limpos e preservados será fortalecida, promovendo a colaboração entre todos para manter o espaço escolar e a comunidade ao redor limpos e organizados. • Integração da comunidade escolar: A participação ativa de empresas, profissionais e membros da comunidade escolar nas atividades fortalecerá a união e o compromisso coletivo com a preservação ambiental. • Desenvolvimento da criatividade e habilidades artísticas: As crianças desenvolverão suas habilidades criativas e artísticas ao participar da criação de brinquedos e obras de arte com materiais recicláveis, além de estimular o trabalho em equipe.

	<ul style="list-style-type: none"> • Educação e sensibilização da vizinhança: A pesquisa de campo e as ações de conscientização irão ampliar o impacto do projeto, envolvendo a vizinhança no cuidado com o meio ambiente e incentivando práticas sustentáveis fora do ambiente escolar. <p>Geração de impacto positivo na preservação da fauna e flora: O projeto contribuirá para o entendimento das crianças e famílias sobre como suas ações podem impactar positivamente o ecossistema local, promovendo a preservação da fauna e flora.</p>
--	--

Projeto: RODINHA DA ARTE – RESGATE DE BRINCADEIRAS DO TEMPO DA VOVÓ	
Proponente:	Coordenação Pedagógica
Justificativa:	A relevância deste projeto se dá na proporção de que quando ao apresentar à criança a cultura do brincar existente, oferecemos a ela a oportunidade de ampliar o seu leque cultural o que lhe possibilitará criar novas formas de arte, recriar. E principalmente alargar seu horizonte cultural.
Objetivo Geral:	Promover a interação entre o coletivo de crianças e adultos do CMEI Cirandinha, bem como com a comunidade local (pais, vizinhos, outros), através de atividades do resgate das brincadeiras cantadas, dramatização, musicais, artes plásticas, apresentações.
Metodologia:	<p>Será uma atividade coletiva e cada agrupamento, juntamente com a professora e monitora irão pesquisar e planejar brincadeiras de antigamente e ensinar para a sua turma que por sua vez irão reproduzir com todos os outros agrupamentos. Cada turma deverá criar os desenhos de forma livre e em folha de papel pardo/chambril, registrando as percepções das crianças sobre as brincadeiras. (Aconselhamos que sejam desenhos maiores, com boa visibilidade), colorir com tinta, giz de cera, lápis ou pincel atômico.) Repassar a criação artística com nome do agrupamento, professora e monitora para a coordenação, que irá alocá-los no salão principal do CMEI.</p> <p>No decorrer da semana seguinte, realizar uma exposição dos trabalhos e cada professora com suas crianças, bem como comunidade estarão convidados a visitar e apreciar as criações uns dos outros, conversar sobre os desenhos, elogiar e incentivar.</p>
Público-alvo:	Agrupamentos de 6 meses a 4 anos
Resultados esperados:	<ul style="list-style-type: none"> • Resgate e valorização das brincadeiras tradicionais e cantigas populares da infância. • Ampliação do repertório cultural e criativo das crianças por meio do contato com manifestações lúdicas do passado. • Estímulo à expressão artística através de desenhos, pinturas e dramatizações relacionadas às brincadeiras. • Fortalecimento do vínculo afetivo entre crianças, educadores, famílias e comunidade local por meio da participação nas atividades e exposições. • Promoção da socialização, da cooperação e do respeito entre os agrupamentos durante as trocas de experiências. • Desenvolvimento do senso de pertencimento e identidade cultural ao se reconhecer como parte de uma história

	coletiva. Criação de um ambiente educativo mais acolhedor, sensível às memórias e experiências das diferentes gerações.
--	--

Projeto: PÁSCOA - CELEBRAÇÃO DA VIDA	
Proponente:	Instituição
Justificativa:	Esperamos com este projeto estimular o chama do “o verdadeiro sentido da Páscoa!” nos corações das nossas crianças, que elas concretizem o verdadeiro significado do da palavra Páscoa, de sentimentos como amor, alegria, gratidão, fé e reciprocidade.
Objetivo Geral:	Compreender o significado da Páscoa. Comemorar a Páscoa.
Metodologia:	Promover conversas informais e informativas sobre o sentido do Páscoa. Apreciar histórias e poemas sobre o tema. Explorar as letras que formam as palavras PÁSCOA. Conversar sobre os bons hábitos e os sentimentos que devemos ter para uma boa convivência com nossa família, na escola, na rua, com os amigos. Conhecer e identificar alguns símbolos pascoais. Ouvir e apresentar algumas músicas Pascoais; Realizar a festinha da Páscoa.
Público-alvo:	Agrupamentos de 6 meses a 4 anos
Resultados esperados:	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação do vocabulário e do repertório simbólico das crianças por meio do contato com palavras, músicas, histórias e símbolos relacionados à Páscoa. • Demonstração de sentimentos como solidariedade, amor, gratidão e alegria em momentos coletivos. • Desenvolvimento da capacidade de expressão por meio de coreografias. • Fortalecimento dos laços afetivos entre as crianças, equipe escolar e famílias, através das atividades comemorativas. • Estímulo à participação ativa das crianças em momentos de convivência e celebração. • Compreensão, ainda que de forma simbólica, do verdadeiro significado da Páscoa, como momento de renovação, amor e partilha.

Projeto: CASTELINHO DA LEITURA	
Proponente:	Instituição
Justificativa:	A apreciação da leitura se faz imprescindível desde a tenra infância de forma que se torne um hábito para as crianças e seus familiares, almejando formar futuros leitores e cidadãos críticos e capazes de participar ativamente de sua comunidade, escrevendo, assim, uma nova realidade, uma nova história, pautada nas necessidades da sociedade. Concomitantemente, estimula o desenvolvimento da criatividade, da produção textual, artística, dramática e plástica a partir do texto lido.
Objetivo Geral:	Desenvolver a imaginação e aguçar o prazer pela leitura.

Metodologia:	Através do Castelinho da leitura, envolver todas as crianças na sala da brinquedoteca ou na sala de atividades para que possam manipular livros, ler com as professoras, ouvir histórias contadas de memória. Apresentar vários livros às crianças; Ler ou contar história para as crianças; Convidar crianças a contarem a história; Fazer um desenho sobre a história contada. Escrever suas próprias histórias através de desenhos ou palavras. Escrever bilhetes, cartinhas, jornaizinhos. Levar livrinhos para casa e estimular os pais a lerem seus filhos.
Público-alvo:	Agrupamentos de 6 meses a 4 anos
Resultados esperados:	<ul style="list-style-type: none"> • Maior interesse das crianças pela leitura e pelos livros, criando vínculos afetivos com o mundo literário. • Ampliação do vocabulário e desenvolvimento da linguagem oral e escrita, de forma lúdica e significativa. • Desenvolvimento da criatividade, da imaginação e da capacidade de interpretação por meio de recontos, dramatizações e produções artísticas. • Fortalecimento da relação entre realidade e fantasia, permitindo à criança compreender e refletir sobre diferentes situações. • Aproximação da família ao universo da leitura, incentivando a participação ativa dos responsáveis na formação leitora da criança. • Formação de hábitos leitores desde a primeira infância, contribuindo para o desenvolvimento integral e crítico da criança. • Maior envolvimento das crianças nas atividades escolares por meio de práticas prazerosas relacionadas ao universo da leitura. <p>60</p> <p>Criação de um ambiente rico em estímulos literários, favorecendo a construção do conhecimento de forma prazerosa e compartilhada.</p>

Projeto: NO QUINTAL DA CIRANDINHA TEM HORTA, POMAR E JARDIM	
Proponente:	Instituição
Justificativa:	Este projeto se justifica na promoção do reconhecimento e fortalecimento dos valores e atitudes das crianças, em relação ao ambiente saudável, bonito e acolhedor. Diferenciação dos conceitos de horta e jardim. Sensibilização e adoção entre as crianças de hábitos de consumir alimentos saudáveis, principalmente frutas, legumes e verduras.
Objetivo Geral:	Proporcionar às crianças o conhecimento de forma a fortalecer valores e atitudes, com atividades desenvolvidas na horta e no jardim, sensibilizando-a para que desenvolvam hábitos de consumir alimentos saudáveis.
Metodologia:	Cada professora, juntamente com as crianças e a coordenação pedagógica irá desenvolver e acompanhar todas as etapas do cultivo, participando diretamente de cada uma delas.

	<p>OBSERVAÇÃO: O espaço do Centro de Educação Infantil Cirandinha será dividido entre cada agrupamento e identificado por plaquinhas. Cada agrupamento juntamente com suas respectivas professoras e monitoras ficarão responsáveis pelo seu espaço, bem como, por zelar pela conservação dos outros espaços de cultivo. Assim deverão:</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecimento do espaço que será feito o plantio; Preparação da terra; Apresentação de sementes e mudas; Plantio das mudas e sementes; Acompanhamento da plantação; Molhar diariamente as plantas Cuidar para que outras crianças ou adultos não arranquem as plantas ou pise nas mesmas; Colheita.
<p>Público-alvo:</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Agrupamentos de 6 meses a 4 anos • As famílias e responsáveis
<p>Resultados esperados:</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivo ao contato com o meio ambiente: As crianças irão desenvolver uma maior conexão com o meio ambiente, promovendo a valorização da natureza e a compreensão da importância das plantas para o ecossistema. 64 • Desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis: Através da experiência prática de cultivar e consumir alimentos saudáveis, como frutas, legumes e verduras, as crianças adotarão hábitos alimentares mais saudáveis. • Apreciação e valorização do meio ambiente: Ao aprenderem sobre as plantas e o ciclo de vida dos vegetais, as crianças serão mais sensíveis às questões ambientais e desenvolverão um maior respeito pelo meio ambiente. • Capacidade de manipular e diferenciar os vegetais: As crianças aprenderão a diferenciar os diversos tipos de vegetais, como sementes, mudas, folhas, frutas e flores, além de compreenderem sua importância para a alimentação. • Desenvolvimento do senso de responsabilidade: A responsabilidade pelos cuidados diários com a horta e o jardim, como molhar e capinar, permitirá que as crianças desenvolvam um senso de compromisso com o que foi cultivado e o ambiente ao seu redor. • Estimulação da observação e solução de problemas: Durante o processo de cultivo, as crianças serão incentivadas a observar as plantas e levantar hipóteses sobre seu crescimento, além de resolverem problemas, como identificar plantas nocivas ou benéficas. • Experiência de colheita e uso dos vegetais: As crianças sentirão prazer ao colher os vegetais que cultivaram, aprendendo sobre a importância de consumir os alimentos que ajudam a plantar, promovendo a noção de ciclo da alimentação saudável. Promoção de bons hábitos alimentares: O projeto estimulará a adoção de bons hábitos alimentares, reforçando a importância do consumo de alimentos frescos e cultivados de forma natural.

Projeto: MUSICAL FAMÍLIA - DIFERENTES JEITOS DE AMAR	
Proponente:	Instituição
Justificativa:	Considerando a diversidade das configurações familiares presentes na sociedade atual, é fundamental que a escola desenvolva ações pedagógicas que acolham e valorizem todas as formas de organização familiar, respeitando a realidade de cada criança. O projeto Musical Família – Diferentes Jeitos de Amar tem como proposta fortalecer os vínculos afetivos entre escola e família por meio de vivências musicais, promovendo inclusão, respeito, pertencimento e valorização do amor em suas diferentes expressões. A realização em três momentos do ano letivo permite ampliar as oportunidades de participação das famílias e fortalecer a presença da comunidade escolar em datas significativas.
Objetivo Geral:	Promover a valorização das diferentes configurações familiares, fortalecendo vínculos afetivos entre crianças, famílias e escola por meio de experiências musicais, culturais e pedagógicas realizadas em três momentos do ano letivo.
Metodologia:	<ul style="list-style-type: none"> • Vivências sensoriais com músicas sobre família, interação com responsáveis em brincadeiras de colo, exploração de objetos sonoros, momentos de afeto e participação em atividades simples de culinária, como preparo coletivo de receitas frias. • Realização de brincadeiras tradicionais com participação das famílias, como bolas, circuitos motores, brincadeiras de roda e resgate de brincadeiras antigas. Desenvolvimento de oficinas culinárias simples, com preparo de receitas adequadas à faixa etária e participação dos responsáveis. • Jogos em família, como futebol, corrida recreativa, brincadeiras ao ar livre, atividade de soltar pipa, resgate de brincadeiras tradicionais (amarelinha, cabo de guerra, passa anel, roda cantada) e oficinas culinárias com receitas simples preparadas em conjunto com as famílias.
Público-alvo:	Agrupamento de 6 meses a 4 anos
Resultados esperados:	<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecimento da relação entre família e escola; • Valorização das diferentes configurações familiares; • Desenvolvimento da expressão musical, corporal, afetiva e social das crianças; • Ampliação da participação das famílias no cotidiano escolar; • Promoção de práticas inclusivas, acolhedoras e respeitadas no ambiente educativo.

Projeto: FESTIVAL DE DANÇA “ARRAIÁ DA ALEGRIA”	
Proponente:	Instituição
Justificativa:	Pretende-se proporcionar a socialização e intergeração, o enriquecer da criança quanto aos costumes da festa junina, ampliar criatividade, e valorizar e demonstrar atitudes de respeito ao trabalho e ao homem do campo, neste projeto em especial das culturas do campo.

Objetivo Geral:	Proporcionar socialização, integração e enriquecimento quanto aos costumes da festa junina.
Metodologia:	<p>Decoração do ambiente das crianças com painéis, cartazes, bandeirinhas e balões desenvolver brincadeiras juninas: pescaria acerte o alvo, boca do espantalho, bingo, etc.,</p> <p>Realizaremos reuniões com os pais e responsáveis para expor o Projeto Festival de DANÇA “ARRAIÁ DA ALEGRIA”, esclarecer sobre a importância da realização de atividades que envolvam experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral e estimulando assim, a criatividade e a apreciação pelas artes.</p> <p>Envolver o coletivo de pais em todas as etapas de preparação para do Projeto, principalmente nas apresentações – culminância.</p> <p>Obs.: Com o objetivo de angariar fundos realização de melhorias no ambiente físico do CMEI CIRANDINHA, no dia da culminância deste Projeto serão vendidos, pastéis, cachorro quente, pipocas, algodão doce, refrigerantes, bolos, etc.</p> <p>Apresentação Cultural de Catira e Violeiros</p>
Público-alvo:	<p>Agrupamentos de 6 meses a 4 anos</p> <p>As famílias e responsáveis</p>
Resultados esperados:	<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecimento da identidade cultural: As crianças terão contato direto com os costumes e tradições das festas juninas, reconhecendo e valorizando elementos da cultura caipira, especialmente das regiões goiana, mineira e gaúcha. • Desenvolvimento da linguagem e expressão corporal: Por meio da dança, da música e das brincadeiras, as crianças aprimorarão a linguagem oral, a musicalidade e a coordenação motora. • Integração família-escola: A participação ativa das famílias em todas as etapas do projeto — desde a preparação até a culminância — fortalecerá os vínculos entre a comunidade escolar e o ambiente familiar. • Valorização do homem do campo: As crianças serão sensibilizadas sobre a importância do trabalho rural, desenvolvendo respeito e admiração pelas atividades do campo. • Ampliação das habilidades sociais: O projeto promoverá a socialização, o trabalho em grupo, a cooperação e o respeito às diferenças, favorecendo o convívio harmonioso entre as crianças. • Participação ativa nas brincadeiras: As crianças terão oportunidades de vivenciar brincadeiras tradicionais juninas, resgatando jogos populares e valorizando a ludicidade. • Estimulação da criatividade: Através da decoração, das danças e da culinária típica, será estimulada a criatividade das crianças e de seus familiares. • Conscientização sobre o trabalho coletivo: Pais, professores, funcionários e crianças estarão envolvidos em um esforço conjunto para realizar a festa, compreendendo o valor da cooperação para alcançar um objetivo comum. <p>Geração de recursos para melhorias escolares: Com a venda de</p>

	comidas e brincadeiras típicas no dia da culminância, espera-se arrecadar fundos que serão revertidos em melhorias no espaço físico do CMEI Cirandinha.
--	---

Projeto: FOLCLORE CULTURAL NA CIRANDA	
Proponente:	Instituição
Justificativa:	A valorização do folclore possibilitará ao educando aprender com o exemplo de lendas de sua cidade e tradições.
Objetivo Geral:	Concretizar sobre a preservação e o respeito pela diversidade cultural através do resgate à cultura folclórica brasileira.
Metodologia:	<p>No primeiro momento, trabalharemos Identidade e Autonomia, fazendo uma investigação com as crianças sobre os conhecimentos preexistentes sobre o assunto. Roda da conversa (crianças em círculo)</p> <p>Explicar o que é folclore: são lendas, superstições, parlendas, brincadeiras, adivinhas.</p> <p>Iniciaremos o projeto pesquisando algumas lendas: Lenda do Saci; Lenda da mula sem cabeça; Lenda do Boto; Lenda do Boitatá Lenda do Curupira</p> <p>Trabalharemos com as lendas, contando-as e reproduzindo-as através de desenhos, pinturas, colagem, massinha de modelar, cartazes etc.</p> <p>Todas as atividades serão desenvolvidas com a interação entre professor e criança-criança.</p>
Público-alvo:	<p>Grupos de 6 meses a 4 anos</p> <p>As famílias e responsáveis</p>
Resultados esperados:	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento e valorização do folclore brasileiro: As crianças serão capazes de identificar e apreciar elementos do folclore nacional e regional, compreendendo seu valor cultural e histórico. • Fortalecimento da identidade cultural: Ao conhecer lendas e brincadeiras típicas do Brasil, especialmente da região Centro-Oeste, as crianças se sentirão pertencentes a uma cultura rica e diversificada. • Desenvolvimento da linguagem oral e visual: Por meio de rodas de conversa, contação de histórias, dramatizações, desenhos e outras expressões artísticas, as crianças ampliarão sua capacidade de comunicação. • Estímulo à criatividade e imaginação: As atividades com massinha, pintura, colagens e encenações promoverão o desenvolvimento criativo e sensorial das crianças. • Socialização e trabalho em grupo: A interação entre as crianças durante as atividades fortalecerá vínculos sociais e incentivará atitudes de respeito e cooperação. <p>70</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exploração de cores e formas: As produções artísticas possibilitarão a ampliação do conhecimento sobre cores e formas de maneira lúdica e contextualizada. • Envolvimento da família e comunidade escolar: Ao compartilhar as vivências folclóricas com os responsáveis, haverá maior integração entre escola e família,

	<p>promovendo o fortalecimento da parceria educativa. Valorização da cultura oral e popular: O projeto contribuirá para a preservação das tradições culturais brasileiras, estimulando o gosto por parlendas, cantigas, adivinhas e histórias passadas oralmente de geração em geração.</p>
--	--

Projeto: MUSICAL DE PRIMAVERA - UM JARDIM DE DESCOBERTAS	
Proponente:	Instituição
Justificativa:	A Educação Infantil é o estágio onde o conhecimento se constrói através do corpo e da emoção. Este projeto justifica-se pela necessidade de conectar a criança com o meio ambiente de forma ativa. Ao unir o musical à exposição sensorial e ao uso de materiais recicláveis, a escola promove uma alfabetização ecológica. O projeto não apenas celebra a primavera, mas ensina que o "jardim" (o mundo) depende da ação humana consciente para florescer, reforçando o papel da criança como agente transformador.
Objetivo Geral:	Proporcionar uma experiência estética e formativa que integre as linguagens artísticas e a educação ambiental, estimulando a percepção sensorial, a expressão corporal e o compromisso com a preservação da natureza através da ludicidade.
Metodologia:	<p>O projeto será dividido em estações de aprendizado que culminam na apresentação final:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estação Investigativa (O Caminho dos Sentidos): Criação de um percurso de entrada para o musical. As crianças coletam elementos naturais (folhas, terra, ervas) e organizam uma recepção sensorial para as famílias, focada no tato, olfato e audição. • Estação Criativa e Ecológica (Cenografia Sustentável): Produção de figurinos de polinizadores e flores utilizando descarte criativo (garrafas PET, papelão, retalhos). Ensaios da "Dança da Limpeza", onde as crianças transformam cenários de "lixo" em jardins floridos durante a música. • Estação Musical e Expressiva: Ensaios de coral e expressão corporal, focando no ritmo e na coordenação motora. • Ação de Encerramento (Batismo das Sementes): Preparação de bombas de sementes ou mudas para serem entregues ao público, simbolizando a continuidade do cuidado com a vida fora da escola.
Público-alvo:	<p>Grupos de 6 meses a 4 anos As famílias e responsáveis</p>
Resultados esperados:	<p>Protagonismo Infantil: Espera-se que a criança se sinta parte integrante do ciclo da natureza, compreendendo seu papel na polinização e preservação.</p>

	<p>Engajamento Comunitário: Fortalecimento do vínculo com as famílias através da experiência sensorial, indo além da observação passiva da apresentação.</p> <p>Desenvolvimento Cognitivo e Motor: Melhora na acuidade sensorial, no ritmo musical e na consciência espacial durante as coreografias.</p> <p>Valores Éticos e Estéticos: Consolidação de valores como respeito à vida, paciência (tempo de crescer da semente) e a valorização do belo através da arte feita pelas próprias mãos.</p>
--	---

Projeto: ÁGUA FONTE DE VIDA	
Proponente:	Instituição
Justificativa:	A importância deste projeto se dá ao fato da compreensão da água como algo vital para os seres vivos, e a sua falta ocasionará sérios problemas ao mundo é crucial. Assim a conscientização em relação ao uso racional da água, sem desperdícios para que não falte para geração futura, justifica o mesmo.
Objetivo Geral:	Conscientizar a criança e adultos sobre o uso racional da água, sem desperdícios para que não falte para geração futura.
Metodologia:	Conversa informal; Leitura de histórias com os temas relacionados à água. Construção de cartazes. Expor fotos de rios poluídos. Realizar experiências com o ciclo da água; Poemas; Painéis; Pesquisas; Danças; Desenhos; Músicas; Pinturas; Recorte e colagem sobre a água; uso de Vídeos. Fantoques.
Público-alvo:	Grupos de 6 meses a 4 anos As famílias e responsáveis
Resultados esperados:	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento da consciência ambiental desde a infância, por meio do reconhecimento da água como um bem natural essencial à vida. • Valorização da água como recurso vital, entendendo suas utilidades no cotidiano e a necessidade do consumo consciente. • Reconhecimento dos diferentes estados físicos da água, de forma lúdica e sensorial, promovendo a curiosidade científica nas crianças. • Identificação de boas práticas relacionadas à economia e preservação da água, tanto no ambiente escolar quanto no familiar. • Percepção dos efeitos da poluição hídrica, por meio da exposição a imagens e relatos, despertando o senso de responsabilidade. • Participação ativa em atividades de experimentação e investigação, fortalecendo o vínculo entre conhecimento e prática. • Estímulo à linguagem oral e artística, por meio de músicas, poemas, dramatizações, fantoches, desenhos e produções visuais relacionados ao tema. • Aproximação entre a escola e as famílias, por meio da construção coletiva de ações que visem o cuidado com o meio ambiente.

	Ampliação do repertório cultural e científico sobre a água, considerando o ciclo natural, sua presença no corpo e nos alimentos, e o trajeto até nossas casas.
--	--

Projeto: TODO DIA É DIA DA CRIANÇA	
Proponente:	Instituição
Justificativa:	Este projeto se justifica pelo desenvolvimento de ações estimuladoras da criatividade, imaginação, socialização, a coordenação ampla e principalmente a autoestima, como diversas habilidades importantes para o desenvolvimento de cada criança.
Objetivo Geral:	Promover durante a semana da criança, atividade extraclasse, variadas e interessantes, visando dar a criança oportunidades de lazer e sociabilidade educativos.
Metodologia:	<p>Conversar com as crianças sobre o dia das crianças</p> <p>Realizar passeios temáticos pela cidade,</p> <p>Realizar um piquenique na praça Otto Mohn</p> <p>Contar histórias infantis</p> <p>Brincadeiras</p> <p>História dramatizada pelo professor</p> <p>Fantoches Gincana</p> <p>Filmes</p> <p>Atividades de recortes, colagens, pinturas e músicas;</p> <p>Serão feitas várias brincadeiras dirigidas, desenvolveremos atividades como: desenho para colorir, músicas, recortes e colagens, brincando com sucata, confecções de lembrancinhas, realização de teatro com fantoches e assistir filmes adequado para crianças.</p>
Público-alvo:	<p>Agrupamentos de 6 meses a 4 anos</p> <p>As famílias e responsáveis</p>
Resultados esperados:	<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecimento da autoestima das crianças, por meio de atividades que valorizam suas individualidades e potencialidades. • Promoção do respeito aos direitos da criança, estimulando a compreensão de deveres de forma lúdica e adequada à faixa etária. • Estreitamento dos vínculos afetivos entre crianças e adultos, por meio da realização de brincadeiras, passeios e momentos de lazer educativos. • Ampliação da socialização, favorecendo a interação entre os pequenos de diferentes agrupamentos, respeitando as diferenças e promovendo a convivência. • Estímulo ao desenvolvimento integral da criança, envolvendo aspectos motores, cognitivos, afetivos e sociais através de atividades diversas e significativas. • Desenvolvimento da linguagem oral, corporal e artística, por meio de histórias, dramatizações, músicas e produção de materiais criativos. • Aproximação das famílias com a instituição, valorizando o papel da criança no ambiente familiar e escolar. <p>Reconhecimento da importância do brincar como direito essencial, reforçando que toda criança merece oportunidades de brincar,</p>

	aprender e ser feliz todos os dias.
--	-------------------------------------

Projeto: IDENTIDADE, A DIFERENÇA QUE FAZ A DIFERENÇA (AQUI TRABALHA - PROJETO: COMBATE AO BULLYING)	
Proponente:	Instituição
Justificativa:	Ensinar que a diferença é o que torna o grupo rico e forte é a estratégia mais eficaz para desconstruir a base do comportamento intimidador, garantindo um ambiente de segurança emocional onde o "ser diferente" é motivo de orgulho, não de exclusão.
Objetivo Geral:	Desenvolver a inteligência emocional e a empatia, capacitando a criança a identificar, respeitar e valorizar as diferenças individuais, estabelecendo limites saudáveis de convivência e prevenindo comportamentos de exclusão ou agressividade (bullying).
Metodologia:	<ul style="list-style-type: none"> • O Semáforo do Afeto: Criação de um painel onde as crianças classificam comportamentos: Verde: Abraçar, ajudar, elogiar. Amarelo: Brincadeiras que o amigo não gosta (hora de parar e ouvir). Vermelho: Empurrar, excluir, apelidar de forma maldosa. • Teatro de Fantoches "O Amigo Diferente": Histórias curtas que encenam situações de exclusão e pedem para os alunos sugerirem formas de incluir o colega na brincadeira. • Círculos de Fala (Assembleias Mirins): Momentos semanais para as crianças expressarem como se sentiram em relação aos colegas, mediando conflitos de forma restaurativa e não punitiva.
Público-alvo:	Agrupamentos de 2 anos a 4 anos
Resultados esperados:	<ul style="list-style-type: none"> • Diminuição de Conflitos: Redução visível de comportamentos agressivos e de isolamento de crianças no recreio ou atividades em grupo. • Autonomia na Resolução de Problemas: Crianças que conseguem dizer "Eu não gosto disso" ou "Isso me magoa" em vez de revidar fisicamente. • Ambiente de Segurança Psicológica: Alunos que se sentem seguros para serem quem são, sem medo de julgamentos ou apelidos. • Fortalecimento da Rede de Proteção: Professores e famílias alinhados em uma linguagem comum de respeito e zero tolerância à exclusão. • No bullying, a diferença é usada como arma. Neste projeto, a diferença é usada como ferramenta de conexão. O foco é mudar a lente: em vez de "ele é diferente de mim (estranho)", a criança aprende "ele é diferente de mim (que interessante, o que posso aprender?)".

Projeto: “CIRANDA EM AÇÃO: ALIMENTAÇÃO, CORPO E MENTE SAUDÁVEIS”	
Proponente:	Instituição
Justificativa:	A necessidade de termos crianças, pais e demais pessoas da comunidade mais conscientes sobre a importância de ter uma vida saudável.
Objetivo Geral:	Sensibilizar as crianças e pais para a busca permanente da compreensão de seus determinantes no sentido de se ter uma boa saúde, tais como ambiente limpinho, conservação dos materiais, dos calçados, das roupinhas sempre limpinhos, das unhas limpas e aparadas.
Metodologia:	Orientar as crianças sobre o uso e praticar correta de higiene. Promover o dia da beleza Promover o banho coletivo Corte de unhas das crianças Conversa informal sobre saúde e uso indevido de medicação Promoção de palestras com profissionais da saúde: dentista, médicos, sanitaristas, etc.
Público-alvo:	Grupos de 6 meses a 4 anos As famílias e responsáveis
Resultados esperados:	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de hábitos saudáveis de higiene pessoal e alimentação pelas crianças, de forma lúdica, consciente e contínua. • Maior engajamento das famílias nas práticas de cuidado com a saúde, promovendo a continuidade dessas ações também no ambiente doméstico. • Valorização da autoestima e do autocuidado, por meio de atividades como o Dia da Beleza, banho coletivo supervisionado e corte de unhas. • Conscientização sobre a importância de ambientes limpos e organizados para a promoção da saúde e do bem-estar. • Participação ativa das crianças em práticas de promoção da saúde, como escovação dentária, alimentação balanceada e higiene corporal. • Estreitamento da relação entre comunidade e profissionais da saúde, por meio de rodas de conversa e palestras educativas. • Estímulo à leitura, ao brincar e à prática de atividades físicas, como formas de manter a mente e o corpo saudáveis. <p>Aumento do repertório das crianças sobre os cuidados com o corpo, através de vivências significativas, apropriadas à faixa etária.</p>

Projeto: CANTATA - MAGIA DO NATAL	
Proponente:	Instituição
Justificativa:	O Natal é uma data significativa que desperta nas crianças sentimentos de alegria, afeto, solidariedade e convivência. Na Educação Infantil, especialmente na faixa etária de 6 meses a 4 anos, é fundamental proporcionar vivências que valorizem experiências

	<p>sensoriais, lúdicas e afetivas, respeitando o desenvolvimento de cada criança.</p> <p>Trabalhar o tema Natal no ambiente escolar vai além de aspectos simbólicos e culturais, possibilitando o fortalecimento de vínculos, a construção de valores como o amor, a partilha e o respeito ao próximo, além de promover a interação entre crianças, educadores e famílias.</p> <p>Dessa forma, o projeto busca criar momentos significativos por meio de brincadeiras, músicas, histórias e atividades sensoriais, favorecendo o desenvolvimento integral das crianças em um ambiente acolhedor e prazeroso.</p>
Objetivo Geral:	Proporcionar às crianças experiências lúdicas e significativas relacionadas ao Natal, promovendo o desenvolvimento integral (cognitivo, motor, social e emocional), por meio de atividades que estimulem a afetividade, a criatividade, a interação e a vivência de valores como amor, solidariedade e partilha.
Metodologia:	<ul style="list-style-type: none"> • Cesta sensorial de Natal: com tecidos vermelhos/verdes, bolinhas macias, sininhos, pinha (grande e segura), fitas. • Música e movimento: colocar músicas natalinas suaves e balançar, bater palminhas, explorar chocalhos. • Pintura com os pés/mãos • Colagem de árvore de Natal: com papel picado, algodão, tampinhas grandes. • Brincar de “entregar presente”: caixas vazias para abrir e fechar • Pintura livre com cores do Natal: vermelho, verde, dourado. • Exploração de texturas: algodão (neve), lixa, tecidos. • Montar uma árvore coletiva • Cartão de Natal simples • Caça ao “presente escondido” com pistas bem simples. • História dramatizada usando objetos (bonecos, caixas, tecidos). • Roda de conversa: “o que é o Natal?” • Amor, amizade, família, partilha. • Amigo secreto simbólico • Desenho ou abraço ao invés de presente. • Oficina de enfeites • Bolinhas, estrelas, sinos com materiais recicláveis. • Cartinha ou desenho para alguém especial • Família ou colegas. • Teatrinho de Natal • Decorar a sala juntos • Montar árvore de Natal • Apresentação musical simples • Dia do pijama + filme de Natal • Ensaio com música natalina
Público-alvo:	Agrupamento de 6 meses a 4 anos
Resultados esperados:	<ul style="list-style-type: none"> • Espera-se que, ao final do projeto, as crianças: • Desenvolvam vínculos afetivos com colegas, professores e familiares;

	<ul style="list-style-type: none"> • Participem com interesse e alegria das atividades propostas; • Reconheçam, de forma simples, elementos do Natal (cores, símbolos, músicas); • Ampliem suas experiências sensoriais, motoras e expressivas; • Demonstrem atitudes iniciais de convivência, como compartilhar, respeitar e interagir; • Se expressem por meio de diferentes linguagens (corporal, musical, plástica e oral); • Vivenciem momentos de acolhimento e pertencimento no ambiente escolar; • Envolvam a família nas propostas, fortalecendo a parceria escola-família.
--	---

Projeto: VIAJANDO PELO MUNDO DOS NÚMEROS (ALINHADO À BNCC)	
Proponente:	Instituição
Justificativa:	Os números estão presentes em diversas situações do cotidiano infantil, como na idade, no número do calçado, nas brincadeiras, nas músicas, nas medidas e na organização do ambiente. Ao proporcionar experiências significativas e lúdicas, a criança passa a compreender a matemática como parte do seu dia a dia, desenvolvendo o raciocínio lógico, a curiosidade e a capacidade de pensar sobre o mundo em que vive.
Objetivo Geral:	Desenvolver nas crianças o reconhecimento e a compreensão dos números de forma lúdica e significativa, percebendo sua presença no cotidiano, estimulando a contagem, a comparação, o raciocínio lógico e a resolução de situações-problema simples, promovendo a construção do pensamento matemático desde a infância.
Metodologia:	O trabalho será desenvolvido de forma lúdica e interativa, por meio de: <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos • Músicas e cantigas • Contação de histórias • Situações-problema • Exploração do ambiente • Uso de materiais concretos • Estimular a percepção visual e auditiva • Explorar quantidades de forma sensorial • Desenvolver atenção e interação Sempre incentivando a criança a observar, pensar, comparar e resolver desafios simples.
Público-alvo:	Agrupamento de 6 meses a 4 anos
Resultados esperados:	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento dos números no dia a dia • Desenvolvimento da contagem e noção de quantidade • Participação ativa nas atividades • Desenvolvimento do raciocínio e da autonomia • Compreensão da matemática de forma natural e significativa

Projeto: DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA (20 DE NOVEMBRO)	
Proponente:	Instituição
Justificativa:	Refletir sobre a contribuição da população negra para a sociedade brasileira e destacar a luta contra o racismo e discriminação. Homenagear Zumbi dos Palmares, líder do Quilombo dos Palmares, e ressaltar a importância das discussões e ações para combater o racismo e a desigualdade social, especialmente no Dia da Consciência Negra e no mês de novembro. Além disso, celebrar a cultura afro-brasileira e os avanços na luta do povo negro.
Objetivo Geral:	Promover reflexões sobre a contribuição da população negra para a sociedade brasileira, destacando a luta contra o racismo e a discriminação, e celebrando a cultura afro-brasileira. Ampliar repertórios artísticos e sensoriais.
Metodologia:	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição de pratos e trajes da cultura afro-brasileira • Apresentação de coreografias • Roda de conversa com as crianças sobre as diferenças físicas, respeito e amizade • Confecção de murais e atividades confeccionados pelas crianças • Roda de histórias com livros infantis que abrangem diversidade e identidade
Público-alvo:	Agrupamento de 6 meses a 4 anos
Resultados esperados:	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de atitudes de respeito às diferenças; • Valorização da cultura afro-brasileira; • Fortalecimento da autoestima e identidade das crianças; • Ampliação do convívio respeitoso e sem preconceitos no ambiente escolar.

Projeto: AGRINHO	
Proponente:	Instituição
Justificativa:	Foi criado no Paraná em 1995. Preocupação quanto à escolaridade dos trabalhadores, em especial a leitura dos rótulos das embalagens de agrotóxicos. Em 2008, o Senar Goiás aderiu ao Programa em parceria com a FAEG, Sindicatos Rurais, empresas investidoras e instituições apoiadoras.
Objetivo Geral:	Incentivar a prática pedagógica através de projetos que contemplem a construção do conhecimento, proporcionando a inserção de temas de relevância social, cultural, econômica, política e ambiental, visando melhorias constantes de hábitos e atitudes.
Metodologia:	<ul style="list-style-type: none"> • O projeto será desenvolvido de forma lúdica, prática e participativa, respeitando a faixa etária das crianças (6 meses a 4 anos), por meio das seguintes ações: • Plantio de hortaliças, temperos e flores nos canteiros • Cuidados diários com as plantas (regar, observar, colher) • Vivências na fazendinha (contato e cuidado com os animais) • Atividades sensoriais com terra, água e elementos naturais • Contação de histórias e músicas relacionadas ao tema • Rodas de conversa sobre cuidado com o meio ambiente

	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de desenhos, especialmente com as crianças de 4 anos, voltados ao concurso • Envolvimento das famílias (envio de mudas, participação em atividades e incentivo em casa)
Público-alvo:	Agrupamento de 6 meses a 4 anos
Resultados esperados:	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento Cognitivo (Mente): Maior curiosidade, atenção e capacidade de observação, ampliação da linguagem oral, desenvolvimento da criatividade e imaginação; • Desenvolvimento Físico (Corpo): Melhora da coordenação motora fina e ampla, estímulos sensoriais importantes para a faixa etária, maior consciência corporal; • Desenvolvimento Socioemocional: desenvolvimento de responsabilidade e cuidado, fortalecimento da cooperação e convivência em grupo, aumento da autoestima e autonomia • Consciência Ambiental e Hábitos Saudáveis: Valorização da natureza e do meio ambiente, incentivo à alimentação saudável, construção de atitudes sustentáveis no dia a dia • Expressão Artística e Concurso: Expressar vivências por meio do desenho, participação ativa no concurso valorização da produção individual e crítica.

10.3. Temas Transversais

Os **temas transversais** correspondem a questões urgentes e presentes no cotidiano, abordando valores de cidadania, como Ética, Saúde, Meio Ambiente, Orientação Sexual, Trabalho e Consumo e Pluralidade Cultural. Eles devem ser trabalhados de maneira interdisciplinar, para proporcionar aos alunos uma visão crítica e integrada do mundo.

A **BNCC** propõe a **transversalidade** para temas como **computação**, que deve ser integrada aos componentes curriculares, contribuindo para o desenvolvimento de competências digitais em áreas como Matemática, Ciências e Língua Portuguesa, conforme estabelecido pela **BNCC da Computação**.

O **Meio Ambiente**, enquanto tema transversal, vai além do ambiente físico e biológico, abrangendo também as relações sociais, econômicas e culturais. A **educação ambiental** deve ser trabalhada de forma integrada com diversas áreas do conhecimento, como **Ciências**, **Geografia** e até **Matemática**, com o objetivo de sensibilizar os alunos para a importância da preservação do meio ambiente. Reflexões sobre o impacto das atividades humanas no planeta, como o **desmatamento**, a **poluição** e a **sustentabilidade**, devem ser constantemente abordadas, promovendo o compromisso com a qualidade de vida e o **equilíbrio ambiental**.

A **ética** deve ser trabalhada a partir de temas da atualidade, como respeito, justiça e solidariedade, estimulando a autonomia dos educandos e sua compreensão das interações sociais dentro da escola e da comunidade.

Antirracismo e **inclusão étnico-racial** são abordagens essenciais, garantidas por leis como a **Lei nº 10.639/2003** e **Lei nº 11.645/2008**, e devem ser integradas a todas as disciplinas para promover a igualdade racial e combater o racismo em suas diversas formas.

O tema da **Orientação Sexual** deve ser abordado com respeito e foco em questões como métodos contraceptivos, doenças sexualmente transmissíveis e a

descoberta do corpo e da sexualidade, considerando sempre a maturidade e os contextos dos alunos.

Pluralidade Cultural se refere ao respeito e à convivência com os diversos grupos que compõem a sociedade brasileira, estimulando a valorização da diversidade étnica e cultural como um fator de enriquecimento.

O tema **Trabalho e Consumo** prepara os jovens para sua inclusão no mundo do trabalho, discutindo questões como consumo, direitos e desemprego, fundamentais para o desenvolvimento de uma consciência crítica.

A abordagem da **Saúde** visa ensinar aos alunos as noções básicas de higiene e saúde, além de temas como prevenção de doenças, uso de drogas e gravidez na adolescência. O **Programa Saúde na Escola**, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, busca contribuir para a formação integral dos estudantes, enfrentando vulnerabilidades que impactam seu desenvolvimento.

Esses temas, ao serem trabalhados de forma transversal e interdisciplinar, permitem uma visão diferenciada de mundo, ampliando o conhecimento e a aprendizagem. A **interdisciplinaridade** e a **transversalidade** se complementam, promovendo uma abordagem ativa e transformadora.

11. Avaliação

O processo de avaliação da aprendizagem escolar deve considerar, cotidianamente, a efetiva presença e participação do aluno nas atividades escolares sua comunicação com os colegas, com os professores e com os agentes educativos, sua sociabilidade, sua capacidade de criar, apropriar-se dos conteúdos disciplinares inerentes à idade e série, de tomar iniciativa e o desenvolvimento ao ler, escrever e interpretar, visando à sua aquisição dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários ao pleno exercício da cidadania.

As avaliações se dispõem em testes, seminários, pesquisas, trabalhos individuais ou em grupo, apresentação teatral, ficha literária e provas.

A Recuperação Paralela é um direito do aluno e deverá ser cumprida conforme prevê a Resolução CME nº 119 de 29/11/2023.

11.1. Critérios de Avaliação

11.1.1. Educação Infantil

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei 9394 de 1996 (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013) sobre a avaliação, a educação infantil será organizada de acordo com as seguintes regras comuns: avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental;

Quanto ao processo de Avaliação, para que a mesma seja realmente significativa e proporcione o desenvolvimento tanto das crianças como dos educadores envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. Será observado o roteiro de acompanhamento sistemático de elaboração do relatório avaliativo da educação infantil:

- Observações;
- Registros através de relatório escrito reflexivo (poderá ser realizado informalmente no próprio caderno de anotações da professora);
- Registro através de relatório descritivo (poderá ser realizado informalmente no próprio caderno de anotações da professora);
- Registro através de fotografias;
- Registro através de filmagens;
- Registro através de gravações em áudio;
- Registro através de fichas individuais elaboradas pela instituição/SME.

Será elaborado um relatório de caráter formal de caráter descritivo, crítico e reflexivo a partir do desenvolvimento da criança, em relação a cada eixo temático trabalhado, enfatizando os diversos aspectos do processo do seu desenvolvimento. Esse relatório será realizado a partir dos instrumentos avaliativos acima citados e deverá compor a documentação pedagógica da criança, ficando ao final do semestre na sua pasta arquivada na Secretaria da Instituição.

12. Plano Anual de Ação Coletiva da Instituição

PLANO ANUAL DE AÇÃO COLETIVA DA (escrever o nome da instituição)	
O que detectamos em 2025 que precisamos melhorar ou solucionar em 2026?	O que VAMOS fazer?
<p>APRENDIZAGEM DOS ALUNOS</p> <p>1. Os problemas (fraquezas e ameaças) encontrados na Educação Infantil refletem de certa forma, a limitação que o adulto apresenta em compreender e transpor a teoria para a prática cotidiana. É necessário que esta transposição ocorra de forma a considerar as minúcias próprias de cada faixa etária.</p> <p>2. Aulas focadas somente no ambiente da sala de aula.</p> <p>3. Carência de atividades pedagógicas fora do CMEI. Em locais, como pracinhas, Praça da Liberdade, Praça Otto Mohn, Praça José Adamian, dentre outros.</p> <p>4. Falta de adequação das práticas pedagógicas com as Diretrizes da Educação Infantil. Separação entre o educar e o cuidar.</p> <p>5. Falta de consciência docente sobre a importância da atividade do brincar ser cuidadosamente planejada. Falta de intencionalidade na ação do brincar. Falta de avaliação focada na criança durante o ato do brincar</p>	<p>1. Assim, faz-se necessário sempre estarmos avivando e incentivando os adultos que atuam diretamente com a criança a promoverem práticas que venham a garantir os direitos infantis de conhecer, brincar, conviver, respeitar, participar, expressar e explorar o mundo envolvam as crianças. Esses direitos devem estar presentes nas atividades cotidianas da instituição infantil.</p> <p>2. Realização de passeios nas áreas externas da instituição, sair da sala de aula, realizar aulas em locais como horta, jardim, calçadas da instituição.</p> <p>3. Realização de passeios em outros locais, como pracinhas, Praça da Liberdade, Praça Otto Mohn, Praça José Adamian, Secretaria de Educação etc. com a presença de representante dos pais para acompanhamento nos passeios. Conscientizar que só participarão do passeio crianças uniformizadas e que estiverem com a autorização escrita dos responsáveis.</p> <p>4. Continuar com as formações in loco sobre a importância do educar e cuidar estarem sempre juntos na educação de crianças pequenas.</p> <p>5. Promover oficinas docente sobre a importância do brincar na educação da criança. Destacar a importância da atividade do brincar ser planejada, com objetivos bem definidos. Refletir sobre a importância da avaliação/observação/registros sobre o desenvolvimento da criança ao brincar. Propor atividades com conotações da realidade: cozinhar, dirigir, construir, plantar etc. Uma vez que o uso excessivo do papel ainda aparece como fraqueza a ser superada, necessitando empregar outras possibilidades pedagógicas.</p>

RELAÇÕES COM OS ALUNOS	<p>Falta de atuação/protagonismo das crianças nas atividades propostas.</p> <p>2. Falta de contato com brincadeiras culturais tais como: brincadeiras cantadas, brincadeiras de roda, de pique esconde, dentre outras</p>	<p>1. Promover momentos de maior atuação/protagonismo das crianças nas atividades propostas. Deixar as crianças falarem. Dar recadinhos, fazer discursos infantis. Incentivar os professores a valorizar o trabalho da criança, deixá-la fazer sozinha, com as devidas orientações do adulto, sempre elogiar as atuações das crianças. Evitar o excesso de EVA.</p> <p>2. Promover momentos de brincadeiras culturais no pátio ou no salão do CMEI. Brincadeiras coletivas (todas os Agrupamentos juntos) ou turmas individuais. Promover o Dia da Família vir brincar com os filhos na escola para realizar brincadeiras.</p>
RELAÇÕES INTERPESSOAIS DA EQUIPE	<p>1. Absenteísmo dos funcionários, ou seja, a falta, ausência ao trabalho.</p> <p>2. Resistência à Formação Continuada que ocorre no formato online.</p> <p>3. Falta de motivação de algumas docentes.</p> <p>4. Falta de participação nas decisões da instituição. Necessidade de compreensão sobre o Regimento interno para fazerem esclarecimentos quando solicitados.</p>	<p>1. Promover reuniões para refletir sobre os impactos que a ausência de um funcionário causa na instituição, no desenvolvimento da criança e no desenvolvimento do trabalho dos demais colegas. Conversar sobre as leis e diretrizes que regem a questão do absenteísmo.</p> <p>2. Conscientizar sobre a importância das formações continuadas para o nosso crescimento intelectual e para a nossa carreira.</p> <p>3. Realizar o círculo de orações antes das atividades laborais. Realizar palestras motivacionais. Dinâmicas, etc.</p> <p>4. Participar e envolver a todos os funcionários nas atividades que acontecem no CMEI.</p> <p>5. Trabalhar os pontos-chaves do Regimento Interno com os funcionários, para que todos tenham conhecimento e possam fazer devidos esclarecimentos, quando forem solicitados.</p>

PARTICIPAÇÃO DOS PAIS

Falta de acompanhamento do cotidiano escolar dos filhos.
Falta de comunicação sobre gastos e objetivos.
Necessidade de melhorias no ambiente (pias, banheiros, materiais).
Falta de diálogo sobre o dia a dia das crianças.
Necessidade de valores e limites em casa.

Reunião periódicas com pais no WhatsApp e presencialmente, explicando o propósito da contribuição.
Criar um boletim mensal, enviando via grupo, detalhando o uso da contribuição voluntária e os avanços.
Organizar mutirão com pais, quando possível, e priorizar reparos urgentes.
Propor momentos semanais de conversa: os pais compartilham no grupo o que aconteceu no dia, e a escola responde com dicas.
Realizar oficinas de pais e mestres, abordando a importância de limites, com apoio da psicologia.

1. Falta de recurso suficiente para abarcar a todas as reformas.
2. Inadequação da cozinha.
3. Inadequação do depósito de alimentos.
4. Inadequação da área de serviço.
5. Necessidade de uma sala para as Professoras se reunirem para realizar suas atividades relativas às reuniões e hora atividade.
6. Necessidade de uma sala para a Coordenação Pedagógica.
7. Necessidade de mesinhas mais adequadas.
8. Inadequação das salas de aula, que ainda são pequenas e quentes.
9. Defeitos do fogão industrial que é obsoleto.
10. Nosso jardim é imenso, temos horta e pomar, e como todos sabemos esses fazem parte do nosso "Projeto No Quintal da Cirandinha tem Horta, Jardim e Pomar". Tanto o projeto quanto os espaços são maravilhosos, mas essas áreas são constantemente tomadas por ervas daninhas, que precisam ser podadas.
11. Somos privilegiados quanto ao quesito limpeza e conservação. No entanto, é necessário sempre estarmos atentos às questões relacionadas à manutenção do jardim, parquinho, dependências, etc.

1. Continuar a manter a parceria com a comunidade e amigos do CMEI CRIANDINHA para auxiliar nas reformas.
2. Lutar junto aos órgãos competentes para propiciarem a adequação da cozinha, depósito de alimentos, área de serviço, sala para professores, sala para coordenação pedagógica e salas de aulas.
3. Adquirir novo fogão industrial de 4 ou 5 queimadores.
4. Manter parceria com a Equipe de Manutenção da Garagem para manutenção da limpeza e revitalização do jardim do CMEI CIRANDINHA.
5. Continuar a realização de faxinas frequentes. E principalmente, procurar manter sempre o quadro de funcionários ASG completo.
6. Buscar recursos junto às autoridades competentes para continuar as melhorias e adequações das salas de aulas que são pequenas, quentes e inadequadas.

<p>PRIORIDADES DO PDDE</p>	<p>O CMEI Cirandinha está apto a receber o PDDE Primeira Infância (70% custeio e 30% capital) e Ações Agregada (Executando o PAF - Plano de Ação Financeira da mesma) referente ao exercício de 2026.</p>	<p>O planejamento da aplicação da verba do PDDE está condicionado ao recebimento oficial do recurso, mas que a intenção prioritária é investir em mobiliário para a leitura, materiais pedagógicos e adequação das salas, garantindo um ambiente mais acolhedor e estimulante para as crianças. Assim, fica transparente o foco e a flexibilidade, dependendo do valor que for disponibilizado.</p>
<p>SITUAÇÃO LEGAL DA INSTITUIÇÃO</p>	<p>1. O CMEI CIRANDINHA está muito tranquilo em relação à questão legal. A equipe gestora está atenta e cuidadosa, e neste sentido tem primado para que todos os documentos sejam providenciados a tempo e a hora de forma a atender a legalidade funcional e institucional do CEI Cirandinha, junto aos órgãos competentes.</p>	<p>Questão positiva. Continuaremos atentos.</p>

13. Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. *Programa Alfa Mais Goiás: Fortalecimento da Educação em Goiás.* Brasília: MEC, 2023. Este documento aborda as estratégias e objetivos do programa Alfa Mais Goiás, destacando os avanços na educação básica e a integração de metodologias inovadoras nas escolas do estado de Goiás.

SANTOS, Maria Lúcia dos. *Educação Ambiental: Práticas e Perspectivas no Contexto Escolar.* São Paulo: Editora Educação Sustentável, 2021. A autora discute a importância da educação ambiental nas escolas, com ênfase nas práticas pedagógicas que podem ser implementadas para sensibilizar os alunos sobre as questões ambientais desde a educação infantil até o ensino médio.

SOUSA, João P. de. *Escola em Tempo Integral: Desafios e Possibilidades para a Formação Integral do Estudante.* Campinas: Editora Acadêmica, 2020. Este livro aborda as diferentes abordagens para a implementação de escolas em tempo integral, suas vantagens no processo de aprendizagem e a construção de um ambiente educacional mais amplo e integrado para os alunos.

MARTINS, Fernanda S. e LIMA, Marcos T. de. *A Escola das Adolescências: Inovações Pedagógicas e Formação Integral de Jovens.* Rio de Janeiro: Editora Juventude e Educação, 2022. A obra analisa o conceito de escola para adolescentes, focando nas estratégias pedagógicas que visam promover uma educação mais inclusiva e adaptada às necessidades dessa faixa etária.

GOMES, Rita S. et al. *Práticas de Educação Ambiental nas Escolas de Tempo Integral em Goiás.* Goiânia: Editora Goiás, 2021. Este estudo investiga as práticas de educação ambiental nas escolas de tempo integral no estado de Goiás, destacando os desafios e as metodologias aplicadas para integrar questões ambientais ao currículo escolar.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil e Ensino Fundamental: Computação e Tecnologias Digitais.* Brasília: MEC, 2020. A BNCC aborda a inserção das competências digitais e de computação no currículo escolar, evidenciando a importância da educação tecnológica no desenvolvimento dos alunos, desde a educação infantil até o ensino fundamental.

SILVA, Claudia N. da. *Antirracismo na Educação: Práticas Pedagógicas para a Inclusão Étnico-Racial nas Escolas.* São Paulo: Editora Educativa, 2021. Este livro oferece reflexões e práticas pedagógicas para promover o antirracismo nas escolas, com foco na inclusão étnico-racial e na valorização da cultura negra dentro do ambiente escolar.

LIMA, Marcos T. de e PEREIRA, Ana Lúcia F. *Inclusão Étnico-Racial e Educação: Desafios e Estratégias para uma Prática Pedagógica Antirracista*. Rio de Janeiro: Editora Diversidade, 2022.

A obra discute a implementação de ações pedagógicas antirracistas e a importância de uma abordagem inclusiva, que promova a igualdade de oportunidades para estudantes de diferentes etnias.

BOUTINET, Jean-Pierre. *Antropologia do Projeto*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2002.

O autor explora a relação entre antropologia e o conceito de projeto, discutindo suas implicações no desenvolvimento de propostas educacionais e sociais.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Referencial Curricular Nacional Para a Educação Infantil*. Brasília: MEC/SEF, 1998. Documento que apresenta diretrizes para a formação de currículos voltados para a educação infantil, com ênfase nas práticas pedagógicas para o desenvolvimento integral das crianças.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Referencial Para a Formação de Professores*. MEC/SEF. Brasília, 1999. Este referencial propõe orientações para a formação docente, buscando fortalecer as práticas pedagógicas e o desenvolvimento profissional dos educadores.

BRASIL. *Lei 9394/96 - Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Brasília: MEC, 1996. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelece as normas gerais para a educação brasileira, definindo direitos e responsabilidades em todos os níveis de ensino.

BRASIL. *Lei 8.069/90 - Estatuto da Criança e do Adolescente*. Brasília: MEC, 1990. Este documento estabelece os direitos fundamentais da criança e do adolescente, com foco na proteção, educação e cidadania.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. CBMM/Fundação ABRINQ pelos Direitos das Crianças/UNICEF/Oficina de Ideias. *10 Medidas Básicas para a Infância Brasileira*. São Paulo, 1994.

As medidas apresentadas visam promover o desenvolvimento e a proteção integral da criança, com implicações diretas nas práticas pedagógicas e educacionais.

DEWEY, J. *Como Pensamos*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1968. A obra de Dewey aborda a importância do pensamento crítico e reflexivo no processo educacional, defendendo a educação como um meio para o desenvolvimento do pensamento independente e da resolução de problemas.

DOMINGUES, José Luís. *O Cotidiano da Escola de 1º Grau: O Sonho e a Realidade*. Tese de doutorado, PUC, São Paulo, 1985.

A pesquisa de Domingues reflete sobre as contradições entre as expectativas e a realidade do cotidiano escolar, especialmente no ensino fundamental.

HERNÁNDEZ, F. & VENTURA, M. *A Organização do Currículo por Projetos de Trabalho: O Conhecimento é um Caleidoscópio*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1998. O livro discute como organizar o currículo escolar a partir de projetos de trabalho, com uma abordagem interdisciplinar e centrada na construção do conhecimento pelo aluno.

MIRANDA, Cláudia. LOPES, Angélica Carvalho. RODRIGUES, Vera Lúcia. *Alfabetização*. São Paulo: Ática, 2001. A obra oferece uma reflexão sobre as práticas de alfabetização e a construção do conhecimento, com foco nas metodologias mais eficazes para o desenvolvimento da leitura e escrita.

MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa. *Escola, Currículo e a Construção do Conhecimento*. In: *Escola Básica*. Coletânea CBE Campinas, Papirus, 1992. O autor reflete sobre o papel do currículo escolar na construção do conhecimento e como ele pode ser um instrumento para a promoção de um aprendizado mais significativo.

RIBEIRO, Lucília Ávila. *Coleção Construindo um Mundo Melhor com Estudos Sociais, Saúde e Ciências*. São Paulo: Editora Ávila, 2005. A coleção busca integrar temas de estudos sociais, saúde e ciências de forma a promover a educação para a cidadania e o bem-estar social.

SNIDER, Georges. *Alegria na Escola*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. O autor propõe uma reflexão sobre como a escola pode ser um ambiente prazeroso e estimulante para o aprendizado, enfatizando a importância da alegria e da motivação no processo educativo.

14. Ata de Aprovação

ATA DE APROVAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Centro Municipal de Educação Infantil Cirandinha
Cristalina - GO, 20 de março de 2026.

Aos vinte dias do mês de março do ano de 2026, reuniram-se direção, professores, funcionários e pais de alunos do **Centro Municipal de Educação Infantil Cirandinha** para análise e aprovação do Projeto Político Pedagógico para o ano de 2026. Ressalta-se que a elaboração do mesmo se deu de forma coletiva e participativa dos componentes da comunidade escolar com a intenção da escola e seus profissionais realizarem um trabalho de qualidade, resultante de reflexões e questionamentos dos profissionais sobre o que é a escola hoje e o que poderá vir a ser. Foram discutidas as fraquezas, ameaças, oportunidades e forças da instituição, verificados os resultados do trabalho desenvolvido, bem como a frequência das crianças para que servissem de diagnósticos orientadores para a elaboração do Plano de Ação Coletiva 2026. Desta forma o Projeto Pedagógico apresentado expressa a identidade da escola como uma instituição que tem personalidade própria, por refletir o pensamento do seu coletivo, levando em consideração as práticas e necessidades da comunidade escolar, as diretrizes nacionais, e as normas, regulamentos e orientações curriculares e metodológicas do Sistema Municipal de Educação, garantindo o acesso e permanência, com sucesso, do aluno na escola; gestão democrática; qualidade do ensino; organização e integração curricular; integração escola/família/comunidade e autonomia.

Nome Completo dos Participantes:	Cargo que ocupa:	Assinatura:
Vrália Pereira Teles	Coordenadora Geral	Vrália Pereira Teles
Analyce Pereira Gomes	Secretária Geral	Analyce Pereira Gomes
Lidiane Barcelar Santana	Coord. Pedagógica	Lidiane Barcelar Santana
Cristiane Gomes dos Santos da Costa	Coord. Pedagógica	Cristiane G. dos S. Costa
Francimar Oliveira Costa	ASG	Francimar O. Costa
Grasielly Araújo Estevan	ASG	Grasielly Araújo Estevan
Luiza Cardoso dos Santos	ASG	Luiza C. dos Santos
Sandra Ferreira da Silva	ASG	Sandra F. da Silva
Aline Barcelar Santana	Merendeira	Aline Barcelar Santana
Bárbara Adrieny da Silva Rodrigues	Merendeira	Bárbara Adrieny S. Rodrigues
Isabela Ferraz da Silva Leite	Merendeira	Isabela F. da Silva Leite
Emerson da Silva Bueno	Vigia	Emerson da Silva Bueno
João Vitor Machado Jardim	Vigia	João Vitor Machado Jardim
Silvio dos Santos Xavier	Vigia	Silvio dos Santos Xavier
Ana Paula Figueiredo de Queiroz	Professora	Ana Paula Figueiredo de Queiroz
Antônia Aparecida da Cruz	Professora	Antônia Aparecida da Cruz
Cilda De Oliveira Machado	Professora	Cilda de Oliveira Machado
Cleuzeni Rodrigues dos Santos de Sá	Professora	Cleuzeni Rodrigues dos Santos de Sá

Danielle dos Santos Oliveira	Professora	Danielle Santos Oliveira
Fádhua Tattwa Danetti da Anunciação	Professora	Fádhua Tattwa Danetti da Anunciação
Fernanda Aparecida Silva Reis	Professora	Fernanda Aparecida da Silva Reis
Flaviana Carvalho dos Santos	Professora	Flaviana Carvalho dos Santos
Jéssica Alves de Carvalho	Professora	Jéssica Alves de Carvalho
Rejane Pinheiro	Professora	Rejane Pinheiro
Renata Cambréa	Professora	Renata Cambréa
Solange Alves Pereira	Professora	Solange Alves Pereira
Sueli Lopes da Silva Marques	Professora	Sueli Lopes da Silva Marques
Vitória Vieira do Nascimento	Professora	Vitória Vieira do Nascimento
Ana Leticia Guimarães Oliveira	Monitora	Ana Leticia Guimarães Oliveira
Aparecida Batista Pereira	Monitora	Aparecida Batista Pereira
Eliane Dos Reis Oliveira	Monitora	Eliane dos Reis Oliveira
Emanuelly Rodrigues Soares Coelho	Monitora	Emanuelly Rodrigues S. Coelho
Fernanda Farias dos Santos	Monitora	Fernanda F. dos Santos
Itamara Lucia Cardoso de Souza	Monitora	Itamara Lucia Cardoso de Souza
Leticia de Jesus Felício	Monitora	Leticia de Jesus Felício
Luciana Dias Fernandes	Monitora	Luciana Dias Fernandes
Maria Eduarda Costa Oliveira	Monitora	Maria Eduarda C. Oliveira
Maria Eduarda Rodrigues Soares Coelho	Monitora	Maria Eduarda R. S. Coelho
Marli Alves dos Reis Santos	Monitora	Marli Alves dos Reis Santos
Michelly Alves de Freitas	Monitora	Michelly Alves de Freitas
Nathally Thalita Rodrigues Ribeiro	Monitora	Nathally Thalita R. Ribeiro
Raniele Pereira da Silva	Monitora	Raniele P. da Silva
Sabrina Silva de Carvalho	Monitora	Sabrina Silva de Carvalho
Sophia Rodrigues Figueiredo Ribeiro	Monitora	Sophia Rodrigues S. Ribeiro
Yasmim Soares de Souza Silva	Monitora	Yasmim Soares de Souza Silva
Luana Dos Santos	Mãe	Luana dos Santos
Thais Alves De Faria Santana Cortes	Mãe	Thais A. de F. Santana Cortes
Nikaele Silva Carvalho	Mãe	Nikaele Silva Carvalho
Thalia Bueno Bizarro	Mãe	Thalia Bueno Bizarro
Mireia Hellen Maia Gonçalves	Mãe	Mireia Hellen Maia Gonçalves
Sergio Da Silva Almeida	Pai	Sergio S. Almeida
Alisson Menezes Soares	Pai	Alisson Menezes
Carlos Alexandre Santos Costa	Pai	Carlos Alexandre Santos da Costa

15. Anexos



<http://bit.ly/4tYMT10>

DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO

Relatório de Análise do Projeto Político Pedagógico

Foi realizada a análise do Projeto Político Pedagógico (PPP) do **CMEI Cirandinha** para o ano letivo de 2026, documento essencial para nortear a organização e o funcionamento da instituição. O PPP apresenta a identidade da unidade escolar, incluindo sua história, missão e dados institucionais, além de traçar um diagnóstico detalhado da realidade educacional e estabelecer diretrizes pedagógicas e administrativas que garantam um ensino de qualidade. O diagnóstico institucional contempla informações sobre os resultados finais do ano de 2025 quanto à frequência das crianças. A partir dessa análise, foram identificados pontos de atenção que orientam a formulação de estratégias pedagógicas e ações de intervenção no que tange à busca ativa.

A aplicação da Análise SWOT possibilitou uma visão estratégica da escola, identificando forças, fraquezas, oportunidades e ameaças. A partir desse levantamento, foram traçadas ações que potencializam os pontos fortes da instituição, minimizam os desafios internos, aproveitam oportunidades externas e enfrentam riscos que possam comprometer o desempenho educacional. Dessa forma, essa abordagem orienta um planejamento escolar mais eficiente e alinhado às necessidades da comunidade escolar.

O PPP também define objetivos gerais e específicos alinhados à missão das instituições de Educação Infantil e fundamentados nos princípios legais que regem a Educação Básica. O documento está em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), que estabelece os princípios e fins da educação brasileira. Além disso, atende à Lei nº 11.274/2006, que regulamenta o ensino fundamental de nove anos com matrícula obrigatória a partir dos seis anos de idade, e à Lei nº 12.796/2013, que alterou a LDB para tornar obrigatória a oferta gratuita de educação básica a partir dos quatro anos de idade, incluindo a educação especial como modalidade a ser ofertada preferencialmente na rede regular de ensino. O documento também está respaldado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990), que assegura os direitos dos estudantes no ambiente escolar.

A proposta curricular da instituição está organizada de acordo com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o Documento Curricular para Goiás (DC-GO), o Plano Curricular Municipal (PCM) e as normativas do Conselho Municipal de Educação, garantindo que os Direitos de Aprendizagem sejam assegurados, por meio de propostas pautadas nos Eixos Estruturantes, quais sejam, as Brincadeiras e as Interações, voltadas ao desenvolvimento integral, com o intuito de que as crianças adquiram habilidades cognitivas, motoras, emocionais e psicossociais. Além disso, o Atendimento Educacional Especializado (AEE) é disponibilizado para garantir a inclusão e a equidade no ensino.

No que se refere à estrutura e ao funcionamento da instituição, o PPP descreve a organização administrativa e pedagógica, os espaços físicos, as instalações e os equipamentos disponíveis, a composição das turmas e a participação discente. Também apresenta as diretrizes do regimento escolar e do conselho de classe, que regulam as práticas institucionais. A equipe de

recursos humanos é detalhada, destacando a atuação de gestores, docentes, auxiliares administrativos e profissionais de serviços gerais na manutenção do funcionamento da escola. A avaliação do desempenho dos alunos segue critérios bem definidos, assegurando um acompanhamento contínuo da aprendizagem.

Por fim, o PPP apresenta o Plano Anual de Ação Coletiva da Instituição, que sistematiza todas as iniciativas planejadas para o período de vigência do documento, garantindo o alinhamento das metas pedagógicas, a implementação de projetos institucionais e a efetivação de ações de intervenção educativa. Considerando a análise realizada, verifica-se que o Projeto Político Pedagógico desta instituição de Educação Infantil está devidamente estruturado, fundamentado nos princípios legais e pedagógicos vigentes e atende às exigências institucionais e educacionais para o ano letivo de 2026.

A aprovação do Projeto Político Pedagógico pela comunidade escolar evidencia a construção coletiva e participativa do documento, reforçando os princípios da gestão democrática e a autonomia institucional. Após a análise documental e a verificação do cumprimento das diretrizes pedagógicas e normativas, conclui-se que o projeto está devidamente estruturado e apto para implementação, garantindo a qualidade e a efetividade das ações educacionais propostas.